

PARECER HOMOLOGADO(*)

(*) Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 31/01/2008

(*) Portaria/MEC nº 171, publicada no Diário Oficial da União de 31/01/2008



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO: Centro de Estudos Superiores Positivo Ltda.		UF: PR
ASSUNTO: Credenciamento da Universidade Positivo, por transformação do Centro Universitário Positivo, com sede na cidade de Curitiba, no Estado do Paraná.		
RELATORES: Aldo Vannucchi e Milton Linhares		
PROCESSO Nº: 23000.012225/2005-27		
SAPIEnS Nº: 20050006160		
PARECER CNE/CES Nº: 278/2007	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 6/12/2007

I – RELATÓRIO

O Centro de Estudos Superiores Positivo Ltda. solicitou ao Ministério da Educação, em 8/6/2005, o credenciamento da Universidade Positivo, com sede na cidade de Curitiba, no Estado do Paraná. O Centro de Estudos Superiores Positivo Ltda. é pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, fundada em 25/6/1985. A Mantenedora cumpriu as exigências contidas no art. 20 do Decreto nº 3.860/2001, então em vigor, relativas à regularidade fiscal e parafiscal, conforme consta no presente processo.

O Centro Universitário Positivo obteve, em 2004, credenciamento, pelo prazo de 5 (cinco) anos, por meio da Portaria MEC nº 1.313, de 18/5/2004, ato que também aprovou seu Plano de Desenvolvimento Institucional e seu Estatuto.

Com a finalidade de constatar a exatidão das informações prestadas e verificar as condições de funcionamento da Instituição, com vista ao credenciamento pleiteado, o INEP designou Comissão de Avaliação, constituída pelos professores André Luiz dos Santos Cabral, da UFMG, Beatriz Sebben Ojeda, da PUC-RS, e Wilson de Jesus Beserra de Almeida, do Centro Universitário de Goiás. A visita de verificação ocorreu no período de 11 a 14 de junho de 2006. A Comissão de Avaliação apresentou o Relatório nº 14.488, no qual se manifestou favorável ao credenciamento pleiteado.

Em 23/8/2006, a Secretaria de Educação Superior do MEC, por sua Coordenadoria Geral de Regulação do Ensino Superior, exarou o Relatório SESu/DESUP/COREG nº 1.310/2006, no qual, após análise, conclui pelo encaminhamento do processo à consideração do Departamento de Supervisão do Ensino Superior.

Em 24/8/2006, o Diretor do DESUP encaminhou o referido relatório à consideração do senhor Secretário da SESu. Este último, por meio de Despacho, na mesma data, considerando a avaliação realizada pelo INEP, o relatório elaborado pela COREG/DESUP/SESu e as considerações apresentadas pelo Diretor do DESUP, manifestou-se favoravelmente ao encaminhamento do presente processo para deliberação da Câmara de Educação Superior – CES do Conselho Nacional de Educação – CNE.

Na mesma data, o senhor Chefe de Gabinete do Ministro de Estado da Educação, de ordem, encaminhou o processo para análise e parecer do Conselho Nacional de Educação.

Em sessão pública da Câmara de Educação Superior – CES, de 9/11/2006, o presente processo foi distribuído, por meio de sorteio, a dois relatores, Conselheiros Aldo Vannucchi e Luiz Bevilacqua.

Em atendimento à deliberação deste colegiado para a instrução de processos dessa natureza – transformação de Centro Universitário em Universidade –, os dois relatores visitaram a IES em 14/3/2007, acompanhados do presidente da CES, Conselheiro Antonio Carlos Caruso Ronca. Cabe o registro de que no início do mês de junho de 2007, o Conselheiro Luiz Bevilacqua exonerou-se do Conselho Nacional de Educação, razão pela qual a Câmara de Educação Superior deliberou pela indicação de outro conselheiro para substituí-lo na relatoria deste processo. Na sessão de 14/6/2007, por meio de sorteio público, foi designado o Conselheiro Milton Linhares para fazer o relato em conjunto com o Conselheiro Aldo Vannucchi.

Para cumprir o rito processual no âmbito da CES, em 26/7/2007 nova visita foi realizada à IES, desta vez pelo Conselheiro Milton Linhares.

Além da verificação das condições de infra-estrutura, tanto administrativa quanto acadêmica, durante as visitas ao *campus* situado na cidade de Curitiba, os relatores e o presidente da CES reuniram-se com professores, coordenadores e dirigentes dos cursos de graduação e de pós-graduação, *lato* e *stricto sensu*, professores pesquisadores e coordenadores de projetos de pesquisas, de iniciação científica e de extensão, e também com estudantes.

É o breve relatório. Feitos os registros necessários, passamos à análise de mérito.

• Mérito

O UNICENP – Centro Universitário Positivo é fruto da experiência de 34 anos do Grupo Positivo na área educacional. As Faculdades Positivo, que ofertavam 5 cursos de graduação reconhecidos – Administração de Empresas, Comércio Exterior, Administração Rural, Bacharelado em Informática e Pedagogia –, deram origem, por transformação, ao Centro Universitário Positivo. Estavam ainda em funcionamento na instituição dois cursos de pós-graduação *lato sensu* e um mestrado interinstitucional na área de Administração, em convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Com a transformação, em 1999 passaram a ser oferecidos os seguintes cursos: Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Turismo, Ciências Biológicas, Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica.

Em 2000, o UNICENP passou a oferecer os cursos de Arquitetura, Desenho Industrial – Habilitação Programação Visual, Desenho Industrial – Habilitação Projeto de Produto, e Direito. No ano de 2001, foram instituídos os cursos de Odontologia e Psicologia e, em 2003, os de Medicina e Marketing.

Quanto à pós-graduação, a instituição possui 48 cursos de especialização *lato sensu* e 3 programas *stricto sensu* (mestrado em Administração, mestrado Profissional em Gestão Ambiental e mestrado Profissional em Odontologia Clínica, todos recomendados pela CAPES – com conceito 3), e 1 curso de doutorado em Administração recém-recomendado pela CAPES – conceito 4, conforme será detalhado e informado adiante, ao final desse parecer.

O *campus* do UNICENP ocupa um terreno de 415.175m², com 93.113m² de área construída. Neste espaço, encontra-se uma infra-estrutura adequada ao desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos cursos, concebidos a partir dos novos contextos educacionais: globalização, mudanças nos modos de produção e nos sistemas de comunicação e a unificação entre o pensar e o saber.

A Comissão informou que o Grupo Positivo atua em três segmentos: educacional, gráfico-editorial e de informática. O começo de suas atividades ocorreu no início dos anos setenta, quando um grupo de professores lançou as bases do Sistema Positivo de Ensino. A IES resulta da experiência do Grupo Positivo na área educacional.

Localizada no município de Curitiba, na Rua Pedro Viriato Parigot de Souza, 5300 – Campo Comprido, a IES é uma instituição particular, com as seguintes características:

Número de alunos matriculados			
Período	Cursos de graduação	Cursos de pós-graduação	Total
1º semestre de 2007	8.610	884	9.494

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação Institucional-UNICENP-julho-2007.

Os alunos são oriundos da cidade de Curitiba, da região metropolitana e de outros municípios do Paraná, de Santa Catarina, de São Paulo e de outros Estados. De acordo com a Comissão, as áreas de atuação acadêmica da IES atendem às demandas profissionais da região. O Centro Universitário Positivo não oferta cursos sequenciais e ministra os cursos de graduação abaixo relacionados, conforme dados obtidos no sistema SiedSup:

Cursos	Atos	Finalidade
1. Administração, bacharelado, hab.		
- Empresas	Port. MEC n° 140/2005	Renovação Reconhecimento (5 anos)
- Comércio Exterior	Port. MEC n° 140/2005	Renovação Reconhecimento (5 anos)
- Rural	Port. MEC n° 1.789/91	Reconhecimento (5 anos)
2. Arquitetura e Urbanismo	Port. MEC n° 1.345/2005	Reconhecimento (5 anos)
3. Ciências Biológicas	Port. MEC n° 2248/2002	Reconhecimento (4 anos)
4. Ciências Contábeis	Port. MEC n° 953/2002	Reconhecimento (3 anos)
5. Ciências Econômicas	Port. MEC n° 822/2002	Reconhecimento (4 anos)
6. Comunicação Social, hab.		
- Publicidade e Propaganda	Port. MEC n° 2.245/2002	Reconhecimento (5 anos)
- Jornalismo	Port. MEC n° 1.874/2002	Reconhecimento (4 anos)
7. Desenho Industrial, hab.		
- Programação Visual	Port. MEC n° 1.805/2004	Reconhecimento (5 anos)
- Projeto de Produto	Port. MEC n° 1.805/2004	Reconhecimento (5 anos)
8. Direito	Port. MEC n° 1.821/2005	Reconhecimento (5 anos)
9. Educação Física	Port. MEC n° 1.875/2002	Reconhecimento (5 anos)
10. Engenharia Civil	Port. MEC n° 952/2002	Reconhecimento (5 anos)
11. Engenharia de Computação	Port. MEC n° 1.991/2002	Reconhecimento (4 anos)
12. Engenharia Elétrica	Port. MEC n° 1.781/2003	Reconhecimento (4 anos)
13. Engenharia Mecânica	Port. MEC n° 2.246/2002	Reconhecimento (4 anos)
14. Farmácia (em extinção), hab.		
- Análises Clínicas	Port. MEC n° 2.247/2002	Reconhecimento (3 anos)
- Farmácia	Port. MEC n° 2.247/2002	Reconhecimento (3 anos)
- Farmácia Industrial	Port. MEC n° 1.808/2004	Reconhecimento (5 anos)
15. Farmácia	Res. CONSU N° 37/2003	Autorização
16. Fisioterapia	Port. SESu n° 322/2006	Renov.Reconhecimento
17. Marketing	Res. CONSU n° 2/2002	Autorização
18. Medicina	Disp. de 13/12/2002	Autorização
19. Nutrição	Port. MEC n° 541/2002	Reconhecimento (4 anos)
20. Odontologia	Port. MEC n° 878/2006	Reconhecimento

21. Pedagogia, hab.		
- Pedagogia Escolar e Extra-Escolar, Magistério para a Educação Infantil e Magistério para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Port. MEC nº 4.350/2004	Reconhecimento (5 anos)
22. Psicologia	Port. MEC nº 877/2006	Reconhecimento
23. Sistemas de Informação	Port. MEC nº 1.136/92	Reconhecimento
24. Turismo	Port. MEC nº 1.992/2002	Reconhecimento (3 anos)

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação Institucional-UNICENP-julho-2007.

Missão Institucional

A IES tem por missão *formar cidadãos com competência técnica e compromisso social e transmitir os valores que governam a Instituição, para os profissionais por ela formados: saber, ética, trabalho e progresso.*

As diretrizes gerais para cumprimento da missão são:

1. Ao aluno deve ser dada uma boa aula.
2. O professor deve planejar o trabalho pedagógico e cumprir horários e programas.
3. A descoberta e a construção do conhecimento são de responsabilidade do professor e do aluno, juntos.
4. As salas de aula, a biblioteca e os laboratórios devem ser bem equipados, limpos e confortáveis.
5. Dirigentes e coordenadores devem articular os anseios e as expectativas do aluno com os da IES, estabelecendo co-responsabilidade na formação e na aprendizagem.

Os objetivos da IES estão assim definidos:

1. Formar cidadãos com sentido da existência humana ampliado, sensibilidade pessoal e social e compromisso com o trabalho.
2. Propiciar o domínio crítico de conhecimentos científicos, métodos e técnicas, que assegurem a competência profissional.
3. Formar cidadãos nas dimensões: histórica, sócio-política, técnico-profissional e ética.
4. Estimular a produção do saber, a circulação do saber, o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural, e a inserção no mundo do trabalho.
5. Valorizar a autonomia do aluno na busca do conhecimento.
6. Promover o intercâmbio com organizações culturais, educacionais e técnicas.
7. Ampliar e fortalecer o diálogo social, interna e externamente, buscando estabelecer e/ou reafirmar compromissos com o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural da humanidade.
8. Promover a formação continuada dos professores.
9. Incentivar a articulação do ensino, da pesquisa e da extensão.

Conforme relatório, a IES oferta 24 cursos de graduação, nas áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Desenvolve atividades de extensão, voltadas para complementação curricular, educação permanente e desenvolvimento de pesquisas e projetos aplicados, visando à interação com instituições de ensino, governo, setor produtivo, terceiro setor e comunidade

em geral. A atuação da IES se complementa por intermédio da oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, nas áreas acima mencionadas, e *stricto sensu*, por meio dos 3 programas de mestrado já implantados e de mais 1 de doutorado a ser iniciado no início de 2008, todos recomendados pela CAPES.

Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa e de monitoria

Durante a visita dos conselheiros e na reunião com docentes pesquisadores, pudemos constatar que as atividades de pesquisa são coerentes com as políticas descritas nos documentos oficiais.

As políticas para pesquisa estão implantadas, presentes os aspectos: definição das linhas de pesquisa e de grupos de pesquisa, cadastrados no CNPq, com a respectiva produção; mecanismos de estímulo à produção científica e tecnológica, com difusão dos trabalhos junto à comunidade científica; mecanismos de intercâmbio científico-tecnológico de docentes e discentes da IES com outras instituições de ensino e de pesquisa, reconhecidas nacional e internacionalmente; mecanismos de difusão da produção científico-tecnológica da IES, por meio de publicação ou de exposição de trabalhos em congresso, conferências e eventos similares, reconhecidos pela comunidade acadêmico-científica, e mediante participação dos professores nas associações científicas, culturais e artísticas; articulação dessas atividades com o ensino e a extensão.

De acordo com o relatório da Comissão, os professores possuem um bom número de publicações e há evidência da existência de uma política de apoio institucional para participação em congressos e eventos científicos, representada por mais de 450 participações de docentes e discentes, financiadas diretamente pela IES. Há parcerias firmadas para realização de intercâmbios e pesquisas conjuntas, enumerando-se as universidades: Cambridge, Warkick e Birmingham, na Inglaterra; Antuérpia (Bélgica); Pierre Mendes (França); FGV/EAESP, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal do Paraná, Universidade Estadual Paulista (Araraquara), Universidade Estadual de Maringá e Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Tais parcerias ensejam o desenvolvimento de projetos de pesquisa, pelos professores e alunos do mestrado em Gestão Ambiental com a Universidade da Antuérpia, na área de qualidade do ar; projeto aprovado e financiado pelo PROCAD/CAPES, sobre processo de institucionalização da pós-graduação *stricto sensu* em Administração no Brasil, que envolve a IES, a UFPR, a PUC-PR e a UEM; presença dos professores visitantes Jannis Angelis e John Mills, da Universidade de Cambridge, e Hubert Drouvot, da Universidade Pierre Mendes, no programa de mestrado em Administração.

A IES conta com grupos de pesquisa, nas diversas áreas do conhecimento, nos cursos de graduação e de pós-graduação, destacando-se os grupos dos programas de mestrado em Administração e Gestão Ambiental, com as temáticas: internacionalização de empresas, mudança em organizações, empreendedorismo, inovação em organizações, análise ambiental, gestão ambiental, monitoramento e modelagem ambiental. A experiência do corpo docente está evidenciada pela existência de 150 orientações, em nível de mestrado ou doutorado, e pela freqüente participação em bancas de dissertações e de teses. A IES realiza investimentos em projetos de pesquisa, fato que pode ser comprovado pela excelente infra-estrutura de laboratórios e de equipamentos e concessão dos recursos necessários à investigação.

Responsabilidade social da instituição

A IES desenvolve múltiplos projetos de extensão de caráter educativo, cultural, artístico, científico e tecnológico, envolvendo docentes e discentes e a comunidade. Tais

projetos abarcam: meio ambiente, empreendedorismo, educação, transferência de tecnologias, promoção da saúde, qualidade de vida. O foco é o desenvolvimento de ações de ensino, de pesquisa e de extensão. A Coordenadoria de Relações Institucionais da Pró-Reitoria de Extensão é responsável pelos programas que envolvem parcerias com instituições congêneres, nacionais e internacionais, com o governo e setor produtivo. Tem por objetivo estabelecer contatos e manter colaboração em projetos comuns e de transferência de *know-how*.

A IES mantém convênios de cooperação técnica, científica e cultural com 33 importantes e conceituadas empresas do Paraná, entre elas Gerdau, Boticário e Siemens, visando à troca de experiências e ações de ensino, pesquisa e extensão, em áreas de interesse mútuo. Os convênios internacionais se realizam por meio do Programa de Incentivo para Projetos Internacionais, que têm por objetivo a pesquisa, a extensão acadêmica e visitas técnicas internacionais. Além disso, a IES mantém contatos com órgãos oficiais de diversos países, representados no Brasil. No setor público, os convênios incluem prefeituras, institutos e serviços. Conforme relatório, merece destaque o estímulo concedido pela IES a alunos e professores para a organização de eventos, cursos e implantação de projetos que envolvam a participação dos órgãos conveniados.

Comunicação com a sociedade

A IES oferece múltiplos canais de comunicação interna e sistemas internos de comunicação. Por meio da Internet, existe acesso ao site institucional, de pós-graduação, de extensão e de mestrado e da Intranet. Professores e alunos utilizam o Portal Universitário, no qual estão disponíveis conteúdos de aulas, notas e frequência. Outro sistema utilizado é o Informe Mensal, distribuído aos professores, alunos, funcionários e empresas conveniadas, cuja tiragem é de 12.000 cópias. Aí são relatadas as ações e atividades dos diversos cursos e departamentos e divulgada a agenda dos próximos eventos. Existem e-mail marketing, mala direta e Group-Wise. Outros tipos de comunicação constam no quadro abaixo:

Tipos	Características
Campanhas temáticas	Ex. trânsito seguro, antitabagismo, vacinação
Projetos e publicações acadêmicas	Boletim Tendências Econômicas (curso de Economia)
	Caderno do Empreendedor (Núcleo de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas)
	Revista da Vinci (Núcleo de Ciências Exatas e Tecnológicas)
	Revista Fazendo Escola (atividades desenvolvidas em escolas públicas)
Meios de comunicação do curso de Jornalismo	Jornal Laboratório da Notícia, Rádio Teia, Agência de Notícias, TV Un.
Curso de Publicidade	Practice News
Atividades de Extensão	Publicação Atividades de Extensão e relatório das Atividades UNICENP Empresas Conveniadas
Murais	Informações para funcionários e alunos

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação Institucional-UNICENP-julho-2007.

Políticas de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

O UNICENP conta com 76% de seu corpo docente formado por Mestres e Doutores e 36% em regime de trabalho de tempo integral. O processo seletivo para professor é

regulamentado por meio da Instrução Normativa nº 16/2003, da Pró-Reitoria Acadêmica. Os concursos para seleção de docentes seguem um roteiro de avaliação que pontua o currículo e a prova didática. A contratação dos docentes obedece à legislação trabalhista em vigor (CLT – Consolidação das Leis do Trabalho).

O aperfeiçoamento é regulamentado pela Resolução nº 01/99 – CONSEPE. O Corpo Docente se constitui das seguintes Categorias da Carreira do Magistério:

- Professor Assistente;
- Professor Adjunto;
- Professor Titular.

São adotados os seguintes regimes de trabalho para o desenvolvimento das atividades do magistério superior:

(H) *Regime de Tempo Horista*: para aqueles professores contratados exclusivamente para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadrem nos outros regimes de trabalho.

(TP) *Regime de Tempo Parcial*: para aqueles professores contratados com 12 ou mais horas semanais, nelas reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

(TI) *Regime de Tempo Integral*: para aqueles professores contratados com 40 (quarenta) horas semanais, nelas reservado o tempo de pelo menos 20 horas semanais destinadas a estudos, pesquisa, trabalho de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

A instituição mantém um Programa Institucional de Capacitação Docente, de caráter permanente, de acordo com as normas aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, com recursos próprios e outros obtidos nos órgãos de fomento de nível estadual ou federal, com vista à melhoria da qualidade de titulação de seu corpo docente, para conseqüente melhoria das atividades-fim.

O referido programa conta com vários tipos de auxílio aos docentes, para incentivo à realização de cursos ou programa de pós-graduação em nível de especialização, mestrado ou doutorado, por meio de sistema de bolsas, descontos nos próprios cursos ou outro auxílio financeiro necessário para atender as peculiaridades requisitadas pelos docentes, para que seus estudos tenham continuidade, buscando seu aperfeiçoamento acadêmico.

O programa propicia o aperfeiçoamento didático-pedagógico de seus docentes por meio de um treinamento contínuo com especialistas da área de educação, visando ao aprimoramento das metodologias usadas, além de trazer para o debate as novas tendências da área do ensino-aprendizagem. Os Coordenadores, com base nas análises dos índices de titulação do seu corpo docente e do direcionamento adotado para o curso, em primeira instância estimulam a qualificação dos docentes, e, além de acolher e encaminhar as solicitações dos professores, divulgam eventos e cursos da área de conhecimento de cada professor e do ensino em geral.

Os pedidos são encaminhados para análise do Diretor de Núcleo que, considerando as políticas definidas para o Núcleo, quando for o caso, acata as solicitações e os encaminha ao Pró-Reitor Acadêmico. Este, por sua vez, juntamente com o Pró-Reitor de Administração e à luz das políticas acadêmicas e da disponibilidade financeira, decidem sobre as solicitações.

A relação nominal dos professores, anexada ao relatório da Comissão de Avaliação, indica que o corpo docente do Centro Universitário Positivo possui as características descritas no quadro a seguir:

TITULAÇÃO	Nº DOCENTES	PERC. TOTAL (%)	TI	TP	H
Doutores	95	18%	43	26	26
Mestres	301	58%	95	82	124
Especialistas	109	21%	32	23	54
Graduados	15	3%	7	6	2
TOTAL	520	100%	177	137	206
PERC. TOTAL REGIME DE TRABALHO			34%	26%	40%

Fonte: Pró-Reitoria de Administração -UNICENP-julho-2007.

A promoção de professores ocorre a partir de requerimento do docente interessado. A remuneração, aprovada e atualizada periodicamente, é definida pela política salarial da Mantenedora. Quando o professor obtiver licença remunerada, bolsa de estudos, bolsa auxílio ou qualquer outra ajuda financeira, ficará obrigado a servir à Instituição, por igual período, ou a restituir as quantias recebidas, conforme termos contratuais.

O já citado Programa Institucional de Capacitação Docente é mantido com recursos próprios ou com aqueles obtidos dos órgãos de fomento estaduais ou federais. A Comissão informou, no relatório, diversos dados ligados ao desenvolvimento do Programa, nos últimos três anos, conforme se vê:

Tipo de demanda	Nº atendimentos
Apoio financeiro para participação em eventos	405
Dispensa remunerada para pós-graduação <i>stricto sensu</i>	22
Licença sem vencimentos para realizar pós-graduação <i>stricto sensu</i>	45
Concessão de bolsa integral para pós-graduação <i>stricto sensu</i>	03
Concessão de bolsa parcial para pós-graduação <i>stricto sensu</i>	05
Concessão de bolsa parcial para pós-graduação <i>lato sensu</i>	02
Contemplados com gratuidade em cursos de aperfeiçoamento pedagógico	100
Novos professores atendidos individualmente	398
Assessoramentos pedagógicos prestados às coordenações e docentes	512

Fonte: Pró-Reitoria de Administração -UNICENP-julho-2007.

A IES conta, também, com o Plano de Desenvolvimento Profissional. A partir de diagnósticos institucionais, são fixadas políticas, projetos e cursos voltados para o desenvolvimento pessoal e profissional dos funcionários administrativos e técnicos.

Organização e gestão da instituição, funcionamento e representatividade dos colegiados

A gestão institucional é coerente com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES. Tal coerência enseja uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa. Todas as políticas voltadas para a gestão institucional estão implantadas. A estrutura organizacional proposta nos documentos oficiais, tais como Estatuto, Regimento, organograma, regulamentos internos e normas acadêmicas, está implantada e em excelente funcionamento.

Do mesmo modo, a autonomia e o funcionamento dos Conselhos Superiores, bem como a representação, são coerentes com as políticas apresentadas nos documentos oficiais.

Há critérios claros e definidos sobre a participação de docentes, discentes, funcionários, da Mantenedora e de representantes da sociedade civil.

A Reitoria é órgão executivo que centraliza, superintende, coordena e fiscaliza todas as atividades acadêmicas e administrativas e é exercida pelo reitor, auxiliado, em suas funções, pelas seguintes Pró-Reitorias:

- a. Pró-Reitoria de Graduação;
- b. Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa;
- c. Pró-Reitoria de Extensão;
- d. Pró-Reitoria de Administração;
- e. Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação Institucional.

São órgãos colegiados da instituição o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e o Conselho Universitário (CONSU). Os membros dos colegiados têm mandato de dois anos, permitida a recondução.

Infra-estrutura física para o ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e de comunicação

A Comissão destacou em seu relatório que as instalações físicas são excelentes, localizadas em um *campus* amplo e aprazível. A área de convivência é extensa. As salas de aula destinadas à graduação e à pós-graduação possuem luminosidade e ventilação adequadas e dispõem de aparelhos de multimídia e Internet. Há salas individuais de atendimento para os coordenadores de cursos. Os professores em regime de tempo integral possuem gabinetes individuais. Além disso, há amplas salas de professores, com recursos de informática e espaços para trabalho individual. Os laboratórios que abrigam alunos da graduação e da pós-graduação contam com boas e amplas instalações.

Os alunos e professores da pós-graduação dispõem de amplas salas para pesquisa, em excelentes condições. Todos os prédios contam com praças de alimentação, que são terceirizadas. Há um restaurante para funcionários, onde a refeição é subsidiada.

A Comissão destacou as instalações do Teatro, no qual se desenvolvem eventos culturais de relevância nacional, com ampla participação da comunidade. Todas as dependências da IES oferecem acesso adequado para portadores de necessidades especiais.

A Biblioteca é um dos pontos fortes da IES. O acervo está distribuído em cinco áreas: dois espaços para livros, um espaço para periódicos, uma sala para multimídia e uma sala para o acervo particular do senador Roberto Campos. O acesso ao acervo é livre, para a comunidade interna e externa.

Os equipamentos da biblioteca estão enumerados no quadro abaixo:

Tipo	Quantidade
Microcomputadores para consulta ao acervo	22
Microcomputadores para acesso à Internet e ao acervo	40
Microcomputadores destinados aos funcionários	31
Impressoras para funcionários	07
Televisores	04
Scanner	01
Fax	01

Fonte: Pró-Reitoria de Administração -UNICENP-julho-2007.

A atualização do acervo é contínua. As aquisições ocorrem a partir de sugestões encaminhadas pela Reitoria, pelas Pró-Reitorias, pela Direção de Núcleos, Coordenação de Curso, por professores e alunos. Não há verba pré-fixada, visto que a política institucional indica a compra de todo material tido como relevante. O mobiliário é confortável e apropriado, garante a preservação do acervo e fácil acesso aos usuários.

Dos 6.300m², 1.639m² são destinados ao acervo de livros, periódicos, multimídias, monografias, teses, dissertações, normas técnicas e mapas. A Biblioteca possui 40 cabines individuais de estudo e 40 cabines individuais para acesso à Internet, com 22 salas de estudo, com quatro ou seis assentos, acomodando até 136 usuários.

Para estudos que necessitem do apoio de material multimídia, estão disponíveis quatro salas equipadas para acomodar até oito usuários por sala. A Biblioteca instalada no *campus* permite ampliação do acervo para, no mínimo, 150.000 volumes. No Hospital Universitário Cruz Vermelha UNICENP está instalada uma biblioteca setorial para atender aos alunos de Medicina. A entrada de registros no banco de dados na base de dados Sophia, que representa o acervo de livros da Biblioteca, é efetuada mediante utilização de *software* da Rede Bibliodata, e que atende à norma ISO2709 para intercâmbio de registros bibliográficos. A pesquisa ao acervo é feita utilizando-se o *software* Sophia.

A Biblioteca proporciona também o acesso ao acervo de mais quatro bibliotecas do Grupo Positivo (Ensino Médio, Positivo Júnior, Jardim Ambiental e Centro de Línguas). O acervo destas bibliotecas também está disponível na internet. Esse recurso permite a localização rápida de qualquer livro disponível nas demais bibliotecas do Grupo.

- Colégio - http://www.positivomedio.com.br/biblioteca_angelo.asp
- Ambiental - http://www.positivomedio.com.br/biblioteca_jardim.asp
- Júnior - http://www.positivofundamental.com.br/biblioteca_junior.asp
- Centro de Línguas – <http://www.positivo.com.br/centrodelinguas/>

A Biblioteca conta com um acervo de 38.501 títulos e 102.354 volumes/exemplares; mantém também a coleção especial do economista e diplomata Roberto Campos, com 8.426 volumes, disponível para consulta local.

Acervo por Área de Conhecimento								
Áreas do Conhecimento	CD, DVD, Fita de Vídeo		Periódico Estrangeiro		Periódico Nacional		Livros (Referência, Literatura, Livro Técnico)	
	Unidades	Títulos	Exempl.	Títulos	Exempl.	Títulos	Volumes	Títulos
Ciências Agrárias	57	43	0	0	12	3	645	410
Ciências Biológicas	197	106	198	10	455	15	3.115	1.243
Ciências da Saúde	726	434	6.578	206	4.089	238	11.992	3.850
Ciências Exatas e da Terra	748	348	34	4	45	9	10.344	3.931
Ciências Humanas	406	256	446	15	3.792	171	21.551	8.755
Ciências Sociais Aplicadas	1.364	808	3.308	106	13.032	473	38.878	14.076
Engenharias	442	231	3.249	98	3.295	119	5.474	2.267
Linguística, Letras e Artes	638	440	0	0	3	1	9.954	3.832
Multidisciplinar	0	0	564	7	1.752	39	401	137
Total	4.578	2.666	14.377	446	2.475	1.068	102.354	38.501

Fonte: Pró-Reitoria de Administração -UNICENP-julho-2007.

A atualização e a expansão do acervo são contínuas e realizadas a partir de sugestões encaminhadas pela Reitoria, pelas Pró-Reitorias, pela Direção de Núcleos, pelas Coordenadorias de cursos, pelos professores e alunos. A Biblioteca também participa do processo de seleção acompanhando os novos lançamentos por meio dos catálogos de editoras, matérias publicadas em revistas, jornais e *sites* especializados. A aquisição da bibliografia básica, nos seus diferentes suportes, é feita levando-se em conta a relação exemplar/aluno indicada pelo MEC. A bibliografia complementar e toda aquela considerada de interesse para a Biblioteca são adquiridas de acordo com a demanda.

A atualização e a expansão ocorrem também pela manutenção de assinaturas de periódicos em papel e em suporte eletrônico, pela manutenção de bases de dados especializadas *on-line* ou em CD-ROM e recursos multimídias (fitas de vídeo, CDs e DVDs).

O acervo encontra-se informatizado e utiliza o *software* Sophia, permitindo acesso rápido ao conteúdo dos diferentes tipos de materiais bibliográficos (livros, multimídia, normas técnicas, teses e dissertações, trabalhos de Graduação e de Pós-Graduação). Todo o acervo está disponível na Internet, exceto a coleção do senador Roberto Campos.

As ações da Biblioteca estão voltadas ao aperfeiçoamento dos serviços bibliotecários oferecidos à comunidade acadêmica, com o objetivo de dar apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas na Instituição. Com os recursos disponibilizados pelo novo *software*, implantado em 2004, o acesso às informações do acervo bibliográfico foi aperfeiçoado, por meio de novos mecanismos de busca que agilizam sua localização. As buscas podem ser feitas tanto na Biblioteca como via *web*.

O quadro funcional da Biblioteca conta com 2 bibliotecárias coordenadoras, 4 bibliotecárias para atendimento aos usuários, 5 analistas administrativos, 22 assistentes de biblioteca e 2 estagiários. A Biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 22h45 e, nos sábados, das 8h às 17h. O quadro abaixo indica os cargos e a formação do pessoal responsável pela Biblioteca do Centro Universitário Positivo:

FORMAÇÃO	Bibliotecários	Analista Admin.	Assistentes	Estagiários	Menor aprendiz	TOTAL
Especialista	5	1	1			7
Superior (completo)	1	3				4
Superior (cursando)		1	9			10
Ensino Médio (completo)			8			8
Ensino Médio (cursando)			4	2	2	8
TOTAL	6	5	22	2	2	37

Fonte: Pró-Reitoria de Administração -UNICENP-julho-2007.

As atividades da Biblioteca são coordenadas pela Diretora da Biblioteca, profissional formada pela Universidade Federal do Paraná, com curso de Especialização na área de Estudos de Usuários, pela Universidade Federal do Paraná, e Curso de Administración de Sistemas de Información y Documentación, pela Pontificia Universidad Javeriana (Bogotá - Colômbia), e pela Coordenadora da Biblioteca, formada pela Universidade Federal do Paraná, com curso de Especialização na área de Produção e Gestão da Informação, pelo Centro Universitário Positivo.

Com os recursos da tecnologia de automação, o acesso às informações do acervo bibliográfico, bem como as atividades desenvolvidas na Biblioteca, estão totalmente informatizados. O acesso ao acervo é feito via Internet, Intranet ou nos 22 terminais de consulta, distribuídos nos andares da Biblioteca. No banco de dados do acervo, é indicado o andar onde se encontra o material bibliográfico.

O acervo é de livre acesso aos usuários e todos os andares com acervo contam com funcionários para orientação e auxílio na utilização do *software* para pesquisa e na localização dos materiais nas estantes. O acesso ao acervo está disponível, para consulta local, a toda a comunidade interessada. Para os usuários cadastrados, está também disponível o empréstimo domiciliar. A Biblioteca participa de redes e grupos de bibliotecas estaduais e nacionais, tais como:

- Rede Bibliodata, coordenada pela Fundação Getúlio Vargas, contando com a participação de 35 bibliotecas em todo o País;

- Comut *On-line* – Programa de Comutação Bibliográfica, coordenado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT. Participa na categoria de biblioteca solicitante e biblioteca base, o que permite à Biblioteca do UNICENP obter cópias de artigos publicados em periódicos nacionais e estrangeiros, armazenados em cerca de 1.000 bibliotecas brasileiras;
- CBBU – Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias;
- CCN – Catálogo Coletivo Nacional de Periódicos, coordenado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT. Esse catálogo arrola o acervo de periódicos nacionais e estrangeiros de cerca de 1.000 bibliotecas brasileiras. Uma de suas finalidades é dar suporte para atendimento aos pedidos do Comut;
- SCAD – Serviço Cooperativo de Acesso ao Documento –, oferecido pela BIREME – Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, permite obtenção de cópias de artigos localizados no Brasil e no Exterior.

Em âmbito estadual, mantém intercâmbio com diversas bibliotecas especializadas nas áreas de interesse dos cursos oferecidos pela Instituição, para empréstimo interbibliotecas. Para ampliar as oportunidades de acesso à informação, os usuários podem fazer uso da Internet para acessar acervos de outras bibliotecas, bases de dados disponíveis gratuitamente e demais informações de interesse. Estão disponíveis 40 terminais de uso exclusivo para a Internet, com linha dedicada de 512 Kb. As consultas e empréstimos podem ser feitos por:

- Consulta local – disponibiliza o acervo da Biblioteca aos alunos de Graduação, de Pós-Graduação, aos ex-alunos, aos professores, aos funcionários e à comunidade em geral.
- Empréstimo domiciliar – oferecido aos alunos de Graduação, de Pós-Graduação, aos ex-alunos, aos professores e aos funcionários, utilizando sistema de empréstimo com código de barras.
- Empréstimo interbibliotecas – o serviço representa atendimento às necessidades de informação dos usuários por meio de material bibliográfico localizado e obtido em outras bibliotecas, assim como o atendimento, com acervo próprio, a solicitações oriundas de outras instituições.
- Jornais diários – recebidos diariamente, ficam disponíveis em pranchetas distribuídas no piso térreo da biblioteca, no corredor do Bloco Amarelo e na sala dos professores. São assinados os seguintes jornais: Gazeta do Povo; Gazeta Mercantil; Estado de São Paulo; Valor Econômico; Folha de São Paulo e Estado do Paraná.
- Acesso a bases de dados, sites e links previamente selecionados, jornais e revistas *on-line*. A Biblioteca conta com uma sala para acesso à Bases de Dados, com 2 terminais dedicados a esta atividade, além dos terminais da Internet que, dependendo das Bases, também podem ser acessadas. O atendimento e orientação aos usuários são feitos por duas bibliotecárias, uma no período manhã/tarde e outra no período da noite. Em maio de 2007 estão sendo disponibilizadas 5 bases de dados assinadas, relacionadas abaixo, e 37 de acesso gratuito:
 - ProQuest Academic Research Library (ARL)
 - Academic Search Premier (ASP)

- Business Source Premier (BSP)
- Environment Complete (EC)
- Medline (Index)

O UNICENP promove treinamento de usuários, que corresponde à instrução formal, no início do ano letivo, para os alunos da Graduação, ou no início de cada curso de Pós-Graduação, e informal a todos os que consultam a Biblioteca e solicitam ajuda. É um serviço prestado aos usuários visando à melhor utilização dos recursos de informatização disponíveis na Biblioteca.

A digitalização de imagens é um serviço oferecido aos professores como suporte no preparo das aulas e material didático. O professor indica a obra onde a imagem de interesse está publicada e a Biblioteca faz a digitalização, enviando a imagem pela Internet.

A Biblioteca do UNICENP que já era, desde 1998, biblioteca solicitante do Comut – Programa de Comutação Bibliográfica, coordenado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), passou a ser também biblioteca-base. São 255 bibliotecas bases que integram o Comut. A Biblioteca da instituição é uma das cinco bibliotecas-base no Estado do Paraná que participam do programa e foi escolhida por possuir acervo de periódicos nacionais e estrangeiros atualizado, abrangendo diversas áreas de conhecimento e estrutura para prestação de serviços de alta qualidade. Desta forma, disponibiliza seu acervo para os usuários de cerca de 1.000 bibliotecas, distribuídas pelos estados brasileiros.

Processo e resultados da auto-avaliação institucional

A Comissão de Avaliação informou que a IES criou sua Intranet, na qual são lançados todos os dados coletados na auto-avaliação e os documentos pertinentes. Assim, por meio da página institucional, na Internet, no menu Ouvidoria, é possível enviar e-mails para a Comissão Própria de Avaliação. No site existe texto explicativo sobre o SINAES e sobre o desenvolvimento da auto-avaliação na IES, desde o ano de 2005. O relatório final da auto-avaliação de 2005 está disponível na página institucional da IES.

Há várias ações previstas e em andamento, em decorrência dos resultados da auto-avaliação, de forma plenamente satisfatória, por meio de práticas consolidadas e institucionalizadas. Tais ações indicam a existência de boa organização e gestão com visão de futuro. Há iniciativas direcionadas, consistência nas práticas, política institucional assumida pelos dirigentes (visível para a comunidade externa), o que confere identidade à IES. Os resultados da auto-avaliação são sistematicamente incorporados na reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento institucional.

Em junho de 2004, o UNICENP, em cumprimento ao art. 11 da Lei nº 10.861/2004, constituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA), como responsável por conduzir a auto-avaliação. A CPA tem a seguinte composição:

- I – um representante da Reitoria, que a preside;
- II – um representante da entidade mantenedora;
- III – um representante do corpo docente;
- IV – um representante do corpo técnico-administrativo;
- V – um representante do corpo discente; e
- VI – um representante da sociedade civil organizada.

A CPA tem as seguintes atribuições:

I – conduzir os processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP;

II – propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

III – estabelecer diretrizes e indicadores para organização dos processos internos de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à Reitoria;

IV – acompanhar permanentemente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), propondo alterações ou correções, quando for o caso;

V – acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação, realizando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e dos cursos ministrados pelo UNICENP;

VI – formular propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pelo UNICENP, em conjunto com as Pró-reitorias, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação;

VII – articular-se com as comissões próprias de avaliação das demais IES integrantes do Sistema Federal de Ensino e com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação, observado o perfil institucional do UNICENP;

VIII – submeter, para a aprovação da Reitoria, os relatórios de avaliação interna;

IX – realizar reuniões ordinárias mensais, convocadas pelo Coordenador da CPA;

X – acompanhar a avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação do UNICENP, realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);

XI – realizar estudos sistemáticos sobre o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação participantes do ENADE, em confronto com o desempenho demonstrado pelos mesmos no processo regular de avaliação da aprendizagem.

Em 2005, a comissão articulou processos avaliativos já consolidados dentro da instituição, tais como o SEAQUE (Sistema Estatístico de Avaliação da Qualidade do Ensino), o SEAD (Sistema Estatístico de Avaliação Administrativa) e a AVIN (Avaliação Integradora), às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e adotou a sugestão da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), dividindo o roteiro de auto-avaliação em dez dimensões. São elas:

- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
- Responsabilidade social da instituição;
- Comunicação com a sociedade;
- As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento profissional e suas condições de trabalho;
- Organização e gestão da instituição;
- Infra-estrutura física;
- Planejamento e avaliação dos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;
- Políticas de atendimento aos estudantes;
- Sustentabilidade financeira.

O projeto de auto-avaliação institucional foi enviado ao INEP no início do ano de 2005 e recebeu da Comissão Técnica de Avaliação, em julho de 2005, parecer indicando sua adequação às diretrizes publicadas pela CONAES/INEP em 2004.

Na auto-avaliação institucional do UNICENP foram utilizadas abordagens metodológicas qualitativas e quantitativas. Foi realizada uma avaliação de contexto, a partir de levantamento de dados tendenciais disponíveis nas Pró-Reitorias, na Secretaria Geral e nos demais setores da administração do Centro Universitário. Para a avaliação da dinâmica institucional, as Pró-Reitorias de Administração, Acadêmica, de Pós-Graduação e de Extensão receberam questionários abertos, baseados nas categorias de análise definidas no projeto de auto-avaliação, que foram respondidos por Pró-Reitores e Diretores de Núcleo. As respostas, elaboradas a partir de discussões realizadas em pequenos grupos, forneceram informações mais profundas do que as acessíveis por outros meios.

Finalmente, foram incorporados ao processo de auto-avaliação três instrumentos de avaliação de produto/resultados, em forma de questionários fechados. Dois são aplicados semestralmente aos alunos da instituição, desde 1995. São eles:

- Sistema Estatístico de Avaliação da Qualidade do Ensino – SEAQUE;
- Sistema Estatístico de Avaliação Administrativa – SEAD.

O terceiro instrumento aplicado aos discentes, por meio eletrônico, avaliou o Portal Universitário UNICENP. A fim de permitir o acompanhamento do processo de auto-avaliação por membros da comunidade acadêmica, responsáveis pelas informações e análises das diferentes categorias propostas no projeto, o UNICENP criou, em sua Intranet, uma área onde foram anexados todos os dados coletados e documentos redigidos. O relatório de auto-avaliação institucional foi enviado ao INEP, em fevereiro de 2006.

No processo de auto-avaliação realizado no 2º semestre de 2006, foi novamente aplicado o SEAQUE, verificando a avaliação da disciplina e do professor, quanto a:

- organização e planejamento das aulas;
- didática e clareza nas exposições;
- capacidade de despertar a motivação dos alunos para as aulas;
- relacionamento do professor com os alunos em sala de aula;
- publicação de aulas no Portal UNICENP.

No 2º semestre de 2007, o mesmo instrumento será aplicado aos alunos de Graduação e Pós-Graduação.

Políticas de atendimento aos estudantes

A Comissão destacou que a IES atribui carga horária aos professores, para atendimento extra-classe. Cursos de nivelamento são também programados e ofertados gratuitamente pela IES. Como mecanismo alternativo, os alunos podem utilizar o Portal Universitário para interagir com os professores, visando solução de dúvidas e resolução de exercícios.

As dificuldades psicológicas, profissionais e psicopedagógicas dos alunos são tratadas no Centro de Apoio e Integração de Estudantes e Egressos – CAIE e no Centro Psicológico. A Comissão considerou que as dificuldades relativas aos portadores de necessidades especiais são bastante heterogêneas, requerendo tratamentos específicos. Sob o enfoque da socialização, muitas oportunidades para uma aprendizagem significativa surgem das interações. Por meio delas, é possível uma convivência com as diferenças, que são fundamentais para a vida e para o trabalho em comunidades inclusivas.

A IES incentiva a participação de estudantes em eventos, nas mais diversas áreas do saber. Há programas de mobilidade de alunos e de intercâmbio com outras instituições de ensino. Quando o professor tem interesse em propor, junto com seus alunos, a realização de eventos, cursos, projetos e de parcerias em intercâmbios, pode utilizar os formulários de extensão, nos quais estão descritos os critérios e as normas para sua concessão.

A admissão como aluno regular ocorre por meio de concurso vestibular realizado anualmente. O acesso por transferência externa realiza-se mediante análise da documentação pelo coordenador de curso e o deferimento do pedido fica condicionado à verificação da regularidade (ato oficial de reconhecimento ou autorização) do curso de origem do candidato. O ingresso pelo aproveitamento de curso superior só é possível para os cursos que tiverem vagas remanescentes do vestibular. Os alunos interessados devem protocolar o pedido em janeiro, entregando cópia autenticada do diploma registrado e o histórico escolar.

A instituição aceita transferência *ex officio* de aluno regularmente matriculado em curso devidamente reconhecido e/ou autorizado, para prosseguimento dos estudos no mesmo curso ou, quando não houver, em curso afim, na forma da lei.

A instituição tem à disposição dos seus alunos o Programa de Financiamento Estudantil – FIE, destinado a atender 250 alunos por ano, sem cobrança de taxa de juros. O financiamento é feito com recursos próprios e funciona da seguinte forma:

- será concedido financiamento, a cada ano, para 250 alunos que comprovem insuficiência financeira;
- a instituição financiará até 50% do valor da mensalidade, por um prazo equivalente ao prazo restante para a conclusão do curso no momento do financiamento;
- o financiamento permite que um aluno em um curso de quatro anos pague metade da mensalidade durante oito anos, sem cobrança de juros;
- o valor da mensalidade durante todo o período em que o aluno estiver pagando será igual à mensalidade do curso, que tem sido reajustada pelo índice de reajuste dos salários dos professores;
- para obter o financiamento o aluno deve provar a insuficiência financeira (a ser verificada pela declaração de imposto de renda) e oferecer avalista nos mesmos termos exigidos pelo governo federal na concessão do FIES.

Além de oferecer o FIE, a instituição também participa do ProUni – Programa Universidade para Todos, destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e parciais para cursos de graduação e seqüenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior. Os alunos também têm acesso ao Financiamento Estudantil (FIES) da Caixa Econômica Federal, que é destinado a estudantes universitários brasileiros regularmente matriculados em curso de graduação, em instituições de ensino superior não-gratuitas.

Os dados referentes a julho de 2007 são os seguintes:

1. Número de alunos participantes do PROUNI – 890
2. Número de alunos participantes do FIE – 961
3. Número de alunos participantes do FIES – 197
4. Número de funcionários beneficiados por descontos em mensalidades – 133.

O CAIE é formado por profissionais que estão à disposição para orientar e encaminhar alunos e ex-alunos em diversas áreas, tais como estágios, empregos, contato com empresas, cursos no exterior e acompanhamento psicológico. As atividades desenvolvidas pelo CAIE são:

- orientação psicopedagógica;
- orientação e encaminhamento para a psicoterapia;
- orientação vocacional para alunos que não estejam satisfeitos com a sua escolha acadêmica ou profissional;
- acompanhamento de alunos em vias de trancar o curso;
- atendimento a alunos para orientação de carreira;
- cadastro de alunos e empresas;
- contato com empresas e cadastros de ofertas de estágio e emprego;
- encaminhamento de currículos para empresas;
- realização dos trâmites legais para regularização de estágios;
- orientação sobre estágios fora do país;
- análise das dificuldades ou facilidades para obtenção do primeiro emprego;
- organização de eventos para integração de empresas, alunos e egressos;
- implantação do Núcleo de Egressos para participação em cursos e eventos, encaminhamento de ofertas de emprego, orientação na carreira profissional e promoção de encontro entre os egressos;
- orientação para utilização de portal onde o aluno e os egressos poderão cadastrar currículos, visualizar oportunidades, consultar cursos oferecidos pelo CAIE;
- informação, orientação, prevenção e atendimento de alunos e egressos, em dependência química.

Coerente com a proposta de educação inclusiva praticada pela instituição, o CAIE é responsável pela orientação e encaminhamento das solicitações dos alunos portadores de necessidades especiais. Em cumprimento à Portaria nº 3.284/2003, a instituição adquiriu, por solicitação de aluno portador de deficiência visual, uma impressora braile acoplada a computador e softwares de voz (DOS e WINDOWS).

Para atender alunos portadores de deficiência auditiva, foram contratadas intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa, que os acompanham em suas atividades acadêmicas. A equipe do CEAP – Centro de Apoio Pedagógico promove palestras com o objetivo de refletir sobre a possibilidade de interação dos acadêmicos e oferecer subsídios aos pró-reitores, diretores de núcleo e coordenadores de curso, para a compreensão e implementação de alternativas adequadas ao atendimento e convivência com alunos especiais. A área de Recursos Humanos oferece aos funcionários técnicos/administrativos cursos de Linguagem Brasileira de Sinais – LIBRAS, para melhor atendimento aos alunos portadores de deficiência auditiva.

O CIAA – Centro Informatizado de Apoio ao Aluno – é grande laboratório de informática e centro de apoio ao estudo e à pesquisa. No CIAA, os alunos podem desenvolver trabalhos acadêmicos, utilizando a estrutura com 100 microcomputadores com acesso à Internet, diferentes softwares e pessoal de monitoria, suporte e apoio. O laboratório funciona das 7h às 22h30.

Para os egressos, além do apoio oferecido pelo CAIE, alguns cursos mantêm cadastro atualizado de ex-alunos, o que permite o contato para divulgação de cursos de extensão e pós-graduação oferecidos na instituição, envio de boletins, consultas sobre indicadores de atuação profissional e a organização de encontros de ex-alunos.

Sustentabilidade financeira da IES

A estratégia de gestão do Grupo Positivo é definida e executada por uma empresa *holding*. As diretorias de Planejamento, Financeira, Jurídica, de Compras e de Recursos

Humanos fazem parte da empresa *holding* e traçam diretrizes e procedimentos para a Mantenedora e a Mantida. Na gestão financeira, o grupo se destaca nos aspectos:

- Planejamento elaborado para o período de um ano. É revisado a cada semestre, em maio e novembro, quando são estimadas as receitas e fixadas as despesas;
- O limitador da execução de caixa é a receita e os gastos ocorrem em função do fluxo de receitas. Só se gasta no limite da receita ingressada;
- Há controle de gastos, por meio da centralização de compras e pagamentos;
- O acompanhamento é preciso. A execução de caixa é acompanhada e auditada mensalmente, para ensejar o cumprimento das diretrizes e atendimento das projeções;
- O endividamento é reduzido. A Mantenedora obedece à diretriz do grupo, de modo a manter baixo nível de endividamento, para que não sejam lançados ônus pesados ao fluxo de caixa.

Essa política permite que os encargos financeiros representem um pequeno percentual das receitas e que a capacidade de resgate das dívidas não seja comprometida em face das alterações de mercado.

A Comissão de Avaliação mencionou investimentos, indicados no quadro abaixo:

Investimentos previstos	Tipos
1. Obras civis	Hospital Escola (já construído, com 9.000m ²)
	Ginásio de Esportes
	Museu Interativo de Ciências
	Teatro (2.300 lugares)
	Centro de Convenções
2. Obras de benfeitorias e melhoramentos	Hotel
	Máquinas e equipamentos
	Acervo da biblioteca
	Móveis e aparelhos
	Equipamentos de informática
3. Projetos de ensino, pesquisa, extensão	Softwares
	Capacitação de recursos humanos
4. Amortização de passivos existentes	Será efetuada com capital próprio do Grupo.

Fonte: Pró-Reitoria de Administração - UNICENP-julho-2007.

• **Conclusão da Comissão após avaliação *in loco***

No Parecer Final, a Comissão de Avaliação atribuiu o conceito máximo 5 (cinco), numa escala de 1 (um) a 5 (cinco), e apresentou o seguinte pronunciamento:

Após análise da documentação apresentada, visitadas as instalações administrativas e acadêmicas ligadas ao Centro Universitário Positivo – UNICENP, e, considerando os depoimentos de administradores, coordenadores, corpo docente e corpo discente, a Comissão de Avaliação, designada por meio do Ofício Circular número 000111 MEC/INEP/DEAES, datado de 06 de junho de 2006, para fins de credenciamento do Centro Universitário Positivo como Universidade Positivo, constituída pelos professores André Luiz dos Santos Cabral (Universidade Federal de Minas Gerais), Beatriz Sebben Ojeda (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul) e Wilson de Jesus

Beserra de Almeida (Centro Universitário de Goiás), para avaliar as condições de funcionamento da referida Instituição de Ensino Superior, nos dias 12 a 14 de junho de 2006, e considerando: o conceito 5 (cinco) obtido neste instrumento de avaliação, os resultados da auto-avaliação, e o desempenho apresentado nas avaliações externas do Ministério da Educação (INEP e CAPES), é de parecer: FAVORÁVEL AO CREDENCIAMENTO do Centro Universitário Positivo como Universidade Positivo, com sede situada na Rua Pedro Viriato Parigot de Souza, 5300 – Campo Comprido – Curitiba/PR CEP 81280-330 e cujo dirigente principal é o Magnífico Reitor Professor Oriovisto Guimarães. Este é o nosso parecer, salvo melhor juízo, e recomendamos sua aprovação.

• **Considerações dos conselheiros-relatores**

O Centro Universitário Positivo pleiteou no Ministério da Educação, em 8/6/2005, sua transformação em Universidade Positivo, por meio de processo de credenciamento, com base na legislação e na normatização regulamentadora em vigor, quais sejam, o Decreto nº 3.860, de 9/7/2001, e a Resolução CNE/CES nº 10/2002, de 11/3/2002.

De acordo com estes dispositivos e com o Instrumento de Avaliação Institucional do INEP para credenciamento de universidades, o processo foi analisado e instruído pela SESu/MEC para posterior deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

O setor da SESu/MEC responsável pela análise do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI manifestou-se pela sua conformidade à legislação aplicável. A CGLNES/MEC considerou que, após cumprimento de diligências, a proposta para o Estatuto da Universidade Positivo atende ao que dispõe a LDB e legislação correlata.

Com base nos Relatórios da Comissão de Especialistas, responsável pela verificação *in loco*, e da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, e, ainda, tendo em vista as reuniões com dirigentes, docentes e discentes da IES realizadas durante as visitas dos conselheiros, de 14/3/2007 e de 26/7/2007, temos a destacar:

1 - Conforme registrado anteriormente no presente relatório, a IES oferece no ensino de pós-graduação *stricto sensu* 3 (três) programas de mestrado e possui 1 curso de doutorado a ser iniciado em 2008, todos recomendados pela CAPES.

2 - Destacam-se nas atividades de pesquisa os grupos inseridos nos programas de mestrado em Administração e Gestão Ambiental, com as temáticas: internacionalização de empresas, mudança em organizações, empreendedorismo, inovação em organizações, análise ambiental, gestão ambiental, monitoramento e modelagem ambiental.

3 - Das duas visitas realizadas pelos conselheiros da Câmara de Educação Superior do CNE, foi possível constatar a evolução acadêmica do Centro Universitário Positivo, instituição que adotou uma política de expansão equilibrada, com bases acadêmicas que podem manter e assegurar a qualidade do ensino ministrado.

4 - Da análise das informações do processo e das visitas à instituição verifica-se que, ao longo de sua existência, o UNICENP tem buscado manter uma boa qualificação do seu corpo docente. O crescimento e expansão física e acadêmica foram acompanhados de investimentos na contratação de professores mestres e doutores, titulados, em sua grande maioria, por tradicionais universidades do Paraná e também de fora daquele estado, e com experiência em investigação científica.

5 - A existência de ambiente acadêmico favorável ao desenvolvimento de pesquisa científica é constatada pelo intercâmbio de idéias verificado durante a reunião com docentes e pesquisadores que trabalham na Instituição.

6 - Os resultados da IES nas 3 edições do ENADE (2004, 2005 e 2006) mostram bom desempenho de seus estudantes: dos 21 cursos avaliados, **5 cursos obtiveram conceito (4), 14 o conceito (3) e apenas 2 o conceito (2), o que indica 90% de avaliação positiva no ENADE**. São eles: **com conceito (4)** – Design, Publicidade, Psicologia, Turismo e Sistemas de Informação; **conceito (3)** – Fisioterapia, Nutrição, Farmácia, Educação Física, Pedagogia, Eng.Mecânica, Eng.Civil, Biologia, Arquitetura, Direito, Jornalismo, Economia, Administração e Ciências Contábeis; **conceito (2)** – Eng.Eletrotécnica e Eng. de Computação.

7 - Quanto aos pré-requisitos a serem cumpridos com vista ao credenciamento como universidade, tendo por orientação o ordenamento legal e as normas regulamentares vigentes ao tempo de instrução do presente processo, o Centro Universitário Positivo apresenta a seguinte situação, atualizada até o mês de julho de 2007:

<i>Pré-Requisitos</i>	<i>Condições apresentadas pelo Centro Universitário Positivo</i>
a) Art. 52 da Lei 9.394/96:	- 76% de M/D; - 34% docentes em TI; - 138 docentes pesquisadores (27% do corpo docente); - Dos 95 doutores, 43 são pesquisadores (45%); - 3 revistas científicas.
1. produção intelectual institucionalizada;	
2. um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado;	
3. um terço do corpo docente em regime de tempo integral.	
b) Resolução CNE/CES nº 2/98:	
4. realização sistemática de pesquisas que envolva: - pelo menos 15% do corpo docente; - pelo menos metade dos doutores; - pelo menos três grupos definidos de pesquisa; - número de publicações e de comunicações.	
c) Resolução CNE/CES nº 10/2002:	
5. Cinco ou mais cursos de graduação reconhecidos.	A IES tem 24 cursos de graduação, dos quais 17 reconhecidos.
6. Mais da metade de conceitos A, B ou C nas três últimas avaliações do ENC.	Requisito prejudicado pela extinção do ENC em 2004 (Lei 10.861/2004 – SINAES). A IES apresenta, em 21 cursos avaliados pelo ENADE, 5 conceitos (4) e 14 conceitos (3), o que representa 90% de avaliação positiva dentre os cursos avaliados.
7. Nenhum conceito Insuficiente no item corpo docente, na avaliação das condições de oferta de cursos.	Nunca foi atribuído conceito insuficiente ao item corpo docente.
8. Nenhum pedido de reconhecimento de curso superior negado nos últimos cinco anos.	Não houve pedido de reconhecimento de curso negado nos últimos cinco anos.
9. Programa de Avaliação institucionalizado	O Programa de Avaliação da IES é institucionalizado.
10. Avaliação institucional positiva, realizada pelo INEP.	A avaliação institucional, ocorrida no presente processo, foi positiva, tendo a Comissão do INEP atribuído nota 5 (cinco).

8 - Ainda em razão das visitas, constatamos que os padrões de infra-estrutura e de desenvolvimento acadêmico existentes na IES alcançam níveis superiores aos da grande maioria das instituições de educação superior particulares.

Em resumo, registramos as seguintes informações dentre os indicadores acadêmicos do Centro Universitário Positivo:

- a) 3 mestrados e 1 doutorado recomendados pela CAPES;
- b) 76% de docentes doutores e mestres;
- c) 34% de docentes em regime de tempo integral;

- d) Dos 520 docentes, 138 (27%) estão envolvidos com atividades de pesquisa na IES;
- e) Dos 95 doutores, 43 (45%) realizam pesquisas na IES;
- f) Grupos de pesquisa consolidados, cadastrados no CNPq, e com bom histórico de publicações, sendo:
 - mais de 1.500 artigos publicados em periódicos científicos indexados Qualis A e B;
 - mais de 400 capítulos livros ou livros publicados;
 - mais de 1.300 trabalhos completos publicados em anais de congressos Qualis A e B.
- g) Experiência acadêmica do corpo docente dos cursos de mestrado evidenciada pelas mais de 150 orientações em nível de mestrado e/ou doutorado e pela extensa participação em bancas de dissertações de mestrado e teses de doutorado;
- h) Manutenção permanente de Programa Institucional de Capacitação Docente, com recursos próprios;
- i) 3 revistas de edição própria, utilizadas para publicação de trabalhos de pesquisa e extensão: Revista da Vinci, Ciência e Opinião, e Revista UNICENP de Biologia e da Saúde;
- j) Boa atuação nos projetos de inclusão e de responsabilidade social;
- k) Convênio de Cooperação Técnica, Científica e Cultural com 34 conceituadas empresas, o que possibilita, por meio do desenvolvimento de projetos, cursos, eventos e visitas, o intercâmbio de conhecimento entre alunos e profissionais integrados ao mercado de trabalho.

Considerações finais sobre o credenciamento de Universidades

Os relatores registram aqui sua plena concordância com o inteiro teor do entendimento da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, registrado no Parecer CNE/CES nº 191/2007, aprovado em 13/09/2007, quanto ao credenciamento de uma nova universidade. Destacamos do citado parecer o seguinte trecho:

Para aquelas instituições que já tenham alcançado um patamar considerado satisfatório para o credenciamento, caberia, porém, exigir dessa nova universidade o cumprimento de metas (que podemos denominar de “pós-condições”), a serem estabelecidas no ato de seu credenciamento, com a devida apresentação dos respectivos resultados em prazo certo e determinado em seu ato autorizativo, sem os quais a instituição inviabilizará o seu credenciamento futuro.

...

Nesse sentido, uma universidade recém-credenciada deve necessariamente ampliar seus indicadores qualitativos e quantitativos de ensino, de pesquisa, de produção científica e de atividades de extensão, o que somente será possível pela formação continuada de recursos humanos em todos os níveis do ensino superior, incluindo o de doutorado. Para o cumprimento desses objetivos, a definição do tempo de vigência do primeiro credenciamento nos parece oportuna.

...

Como exemplo, podemos citar a implantação de cursos ou programas de mestrado e/ou doutorado como garantia de continuação do desenvolvimento de política institucional de expansão da pós-graduação stricto sensu que realmente o ensino de graduação e a extensão. Frise-se que as metas a serem fixadas pelo CNE poderão ser distintas de instituição para instituição e deverão considerar a atual situação de cada uma delas.

Se, ao término do prazo do primeiro credenciamento, a avaliação do MEC para fins de credenciamento da universidade constatar o não cumprimento da(s) meta(s) estabelecida(s) pelo CNE, poderá a Administração rever seu ato autorizativo e iniciar processo administrativo para aplicação de penalidades previstas nos termos da lei e da norma vigentes (art. 10, § 2º da Lei nº 10.861/2004 e art. 63 do Decreto nº 5.773/2006).

Tais condicionantes devem estar expressos no voto do parecer do CNE e também no ato autorizativo de credenciamento de uma nova universidade, com o propósito de preservar o atual entendimento da Câmara de Educação Superior e de fortalecer o processo de avaliação para fins de credenciamento de universidades pertencentes ao sistema federal de ensino superior brasileiro.

Em razão do entendimento deste Colegiado acima apresentado, solicitamos à Reitoria do Centro Universitário Positivo manifestação formal sobre as metas planejadas para a futura universidade, durante seu primeiro prazo de credenciamento. Recebemos, em resposta, o Ofício nº 48-VR, de 28/9/2007 (registre-se: data em que a CAPES ainda não havia se manifestado sobre a recomendação do curso de doutorado do UNICENP). Segue abaixo a transcrição do documento, que passa a fazer parte integrante do presente processo, no qual o Reitor da instituição apresenta os objetivos previstos e assume compromissos perante o Conselho Nacional de Educação, nos seguintes termos (os grifos são do original):

Nº 048-VR

Curitiba (PR), 28 de setembro de 2007

Senhores Conselheiros,

*Tendo em vista a possibilidade de deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação sobre o processo nº 20050006160 que trata do credenciamento da **Universidade Positivo** por transformação do **Centro Universitário Positivo – UNICENP**, dirigimo-nos a esse egrégio Conselho a fim de expor o seguinte:*

1. EXAMES DA OAB - PR

Nos exames promovidos pela Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Paraná, o UNICENP foi a instituição privada do Estado que teve o maior índice de aprovação no exame da Ordem, tendo aprovado 36,93% dos inscritos, sendo que, na classificação geral entre as IES públicas e privadas, ficou em 4º lugar, conforme cópia do jornal da OAB-PR, em anexo.

2. PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU E PESQUISA

Relativamente aos Programas de Pós-Graduação stricto sensu e à Pesquisa, temos a esclarecer que o UNICENP mantém três programas de Pós-Graduação stricto sensu recomendados pela CAPES:

- a. Mestrado Acadêmico em Administração*
- b. Mestrado Profissional em Gestão Ambiental*
- c. Mestrado Profissional em Odontologia Clínica*

Em 2007, por meio do processo Curso Novo nº 33-04/2007 CTC/CAPES, tendo como relator o Dr. Tomás de Aquino Guimarães, o UNICENP requereu autorização para a implantação de seu programa de Doutorado em Administração, em associação ampla com o Doutorado em Administração da Universidade Federal do Paraná. O Conselho Técnico Científico – CTC solicitou diligência documental, prontamente atendida pelo UNICENP, conforme atesta a publicação em Diário Oficial e o inteiro teor do Convênio,

ambos anexos. Tendo em vista o cumprimento das exigências do CTC/CAPES, a instituição prevê a aprovação oficial do programa em poucas semanas. Assim sendo, o UNICENP iniciará o ano letivo de 2008 ofertando três Mestrados e um Doutorado.

A partir do próximo ano, iniciaremos a edição de mais uma revista científica, voltada a trabalhos e pesquisas na área da Odontologia, como parte do desenvolvimento dos pesquisadores do nosso Mestrado Profissional em Odontologia Clínica.

Dando continuação ao cumprimento do seu Plano de Desenvolvimento Institucional e tendo em vista o processo de transformação em Universidade, o Centro Universitário Positivo – UNICENP compromete-se perante o Conselho Nacional de Educação a, durante o primeiro prazo de credenciamento, ampliar a oferta de programas de Pós-Graduação stricto sensu, com a implantação de mais um programa de Mestrado e um de Doutorado, totalizando a oferta de quatro Mestrados e dois Doutorados.

Para dar sustentação acadêmica e científica a essa expansão, o UNICENP promoverá a ampliação do seu quadro de pesquisadores, bem como dos grupos de pesquisa credenciados no CNPq.

Respeitosamente.

Prof. Oriovisto Guimarães

Reitor

O Termo de Convênio nº 63/07 – Processo nº 23075.030078/2007-65, citado no ofício acima transcrito e celebrado entre a Universidade Federal do Paraná – UFPR e o Centro Universitário Positivo – UNICENP, foi assinado pelos reitores das IES, respectivamente, Prof. Carlos Augusto Moreira Júnior e Prof. Oriovisto Guimarães, em 12/9/2007, e publicado em Extrato nº 64/2007 no DOU, de 17/9/2007, Seção 3, pág. 41, com o seguinte resumo:

Implantação do Doutorado em Administração do UNICENP em Associação Ampla com o Doutorado em Administração da UFPR, conforme modalidade prevista pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, no APCN-2007 no que se refere à criação de cursos novos por associação de instituições de Ensino Superior.

Vigência do Convênio: 12/09/2007 a 12/09/2011.

Dentre as cláusulas previstas no referido Convênio, destacamos algumas informações:

- cada curso terá seu coordenador, escolhido conforme normas internas de cada instituição, que atuará com autonomia, mas em estreita colaboração (na seleção de doutorandos, oferta de disciplinas, realização de atividades de pesquisa);
- serão selecionados entre 6 e 12 candidatos por instituição conveniada, anualmente, e separadamente por cada programa, com base nos mesmos critérios para ambas as instituições;
- o aluno doutorando terá vínculo jurídico com a instituição que o matriculou, que será a responsável pela emissão de seu próprio diploma de doutorado para os alunos por ela selecionados e nela registrados;
- para manter paridade com a UFPR, os doutorandos selecionados pelo UNICENP terão direito ao curso de doutorado de forma gratuita.

A íntegra do Termo de Convênio nº 63/07 foi apresentada aos relatores e passa a fazer parte integrante do presente processo.

Com o propósito de trazermos ao conhecimento da Câmara de Educação Superior o conteúdo da análise de mérito do cumprimento à diligência determinada pelo CTC/CAPES, feita pelo Comitê de Área, fizemos contato com o Prof. Tomás de Aquino Guimarães, da

Universidade de Brasília – UnB e representante de Área – Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

Em resposta, recebemos do citado professor o parecer do Comitê da respectiva área, que tem a seguinte conclusão:

Nessa linha, considerando que o projeto tem mérito acadêmico e atende as condições de qualidade indicadas pelo Comitê de Área, e que o UNICENP tem um mestrado em Administração, com cerca de três anos de funcionamento, que vêm atendendo satisfatoriamente as condições de qualidade indicadas pela Área, recomenda-se a aprovação do Curso de Doutorado em Administração, em associação ampla, entre UNICENP e UFPR, com conceito 4, Bom.

Brasília, 24 de setembro de 2007.

Prof. Tomás de Aquino Guimarães

Representante de Área – Administração, Ciências Contábeis e Turismo

Por sua vez, a **CAPES**, após análise da documentação solicitada pelo CTC e do parecer acima, **recomendou o curso de doutorado em Administração, com conceito 4**, informação esta enviada ao Reitor do UNICENP por meio do Ofício n° 444/2007/CTC/CAA/CAPES, de 17/10/2007, assinada pelo Diretor de Avaliação, Prof. Dr. Renato Janine Ribeiro. Referido documento, que também passa a fazer parte integrante do presente processo, esclarece que, a partir dessa recomendação, o curso de doutorado em Administração do UNICENP passa a integrar o Sistema Nacional de Pós-Graduação-SNPG, regularmente acompanhado e avaliado pela CAPES.

A associação ampla do curso de doutorado do UNICENP (ora recomendado) com o curso de doutorado da UFPR (existente desde 2005, com conceito 5) pode ser vista como ação enriquecedora para o cumprimento dos objetivos dos mesmos quanto ao ensino e à pesquisa no campo da Administração, mais especificamente, em suas áreas de concentração, quais sejam, Organizações, Gestão e Sociedade (doutorado do UNICENP), e Estratégia e Organizações (doutorado da UFPR).

Diferentemente da associação parcial, em que uma das IES é destacadamente a principal, a associação ampla significa para o UNICENP e para a UFPR que ambas, mesmo tendo corpo docente e infra-estrutura suficientes para possuírem seus próprios cursos, admitem o regime de cooperação entre si, o que possibilitará o desenvolvimento de cursos de doutorado com mais opções quanto à diversidade de docentes e, conseqüentemente, quanto às perspectivas de análise adotadas para o estudo da Administração.

Os relatores entendem que essas possibilidades deverão propiciar tratamento cada vez mais aprofundado na produção do conhecimento científico no âmbito das linhas e projetos de pesquisa dos dois cursos de doutorado, proporcionando a eles alcance de maior nível de significância tanto nacional quanto internacionalmente.

A despeito do que foi até aqui exposto, a Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, em reunião de trabalho ocorrida em 7/11/2007, deliberou, por maioria, por solicitar informações adicionais sobre o curso de doutorado em Administração do UNICENP, recém-recomendado pela CAPES com conceito 4.

Em cumprimento à determinação da CES, os relatores solicitaram ao Centro Universitário Positivo os seguintes dados complementares:

1. Listagem nominal dos docentes do curso de doutorado em Administração do UNICENP, com titulação e indicação da origem do respectivo título, regime de trabalho e tempo de vínculo com a IES;
2. O mesmo do item anterior, em relação à UFPR – Universidade Federal do Paraná (IES conveniada ao UNICENP pelo Termo de Convênio n° 63/07, de 12/9/2007);

3. Estrutura do projeto do curso de doutorado em Administração do UNICENP que foi avaliado pela CAPES (área de concentração, linhas de pesquisa, relação das disciplinas, carga horária e respectivos créditos);

4. O mesmo do item anterior, em relação à UFPR;

5. Regimento com as regras de funcionamento do curso de doutorado em Administração do UNICENP.

Em resposta, a Instituição enviou as seguintes informações:

Quanto ao item 1 – Listagem nominal dos docentes do curso de doutorado em Administração do **UNICENP**, com titulação e indicação da origem do respectivo título, regime de trabalho e tempo de vínculo com a IES:

<i>Relação de Professores do Doutorado em Administração da UNICENP</i>	<i>Data de Ingresso no UNICENP</i>	<i>Instituição de Obtenção do Título de Doutor</i>	<i>Ano de Obtenção do Título de Doutor</i>	<i>Regime de Trabalho</i>
1. Alexandre Reis Graeml	02/08/1999	Fundação Getúlio Vargas – SP – FGV	2004	T. I. 40 HORAS
2. Armando Rasoto	05/04/2002	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	2006	T. I. 40 HORAS
3. Bruno Henrique Rocha Fernandes	01/03/1999	Universidade de São Paulo – USP	2004	T. I. 40 HORAS
4. Clóvis Luiz Machado-da-Silva	01/02/2006	Michigan State Universit – MSU, Estados Unidos	1980	T. I. 40 HORAS
5. José Henrique de Faria	22/08/2007	Universidade de São Paulo – USP	1986	T. I. 40 HORAS
6. Luiz Hamilton Berton	03/02/2000	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	2003	T. I. 40 HORAS
7. João Marcelo Crubellate	01/06/2007	Fundação Getúlio Vargas – SP – FGV	2004	T. I. 40 HORAS
8. Maria Lucia Figueiredo Gomes de Meza	01/08/2002	Universidade Federal do Paraná – UFPR	2003	T. I. 40 HORAS
9. Paulo Sergio Grave	01/02/2005	Universidade de São Paulo – USP	1988	T. I. 40 HORAS
10. Sieglide Kindl da Cunha	01/02/2005	Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP	1995	T. I. 40 HORAS
11. Yára Lúcia Mazziotti Bulgacov	01/02/2004	Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho – UNESP	1999	T. I. 40 HORAS
12. Zandra Balbinot	15/03/2007	Ecole des Haïtes Etudes Commerciales – Montreal, HEC, Canadá	2006	T. I. 40 HORAS

Observação: O Professor Clóvis Luiz Machado-da-Silva dedica-se em Tempo Integral (40 horas) ao doutorado do UNICENP e em Tempo Parcial (20 horas) ao doutorado da UFPR.

Quanto ao item 2 – Listagem nominal dos docentes do curso de doutorado em Administração da UFPR, com titulação e indicação da origem do respectivo título, regime de trabalho e tempo de vínculo com a IES:

<i>Relação de Professores do Doutorado em Administração da UFPR (em tempo integral)</i>	<i>Data de Ingresso na UFPR</i>	<i>Instituição de Obtenção do Título de Doutor</i>	<i>Ano de Obtenção do Título de Doutor</i>	<i>Regime de Trabalho</i>
<i>1. Acyr Seleme</i>	<i>23/01/1997</i>	<i>Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC</i>	<i>2003</i>	<i>TI/DE 40 HORAS</i>
<i>2. Andréia Paula Segatto Mendes</i>	<i>12/08/1998</i>	<i>Universidade de São Paulo – USP</i>	<i>2001</i>	<i>TI/DE 40 HORAS</i>
<i>3. Ana Paula Mussi S. Cherobim</i>	<i>17/08/1995</i>	<i>Universidade de São Paulo – USP</i>	<i>2002</i>	<i>TI/DE 40 HORAS</i>
<i>4. Cleverson Renan da Cunha</i>	<i>18/11/2005</i>	<i>Universidade Federal de MG – UFMG</i>	<i>2004</i>	<i>TI/DE 40 HORAS</i>
<i>5. Clóvis Luiz Machado-da-Silva</i>	<i>31/08/1994</i>	<i>Michigan State University – MSU, Estados Unidos</i>	<i>1980</i>	<i>TEMPO PARCIAL 20 HORAS</i>
<i>6. João Carlos da Cunha</i>	<i>15/06/1979</i>	<i>Universidade de São Paulo – USP</i>	<i>1995</i>	<i>TI/DE 40 HORAS</i>
<i>7. Mirian Palmeira</i>	<i>26/08/1994</i>	<i>Fundação Getúlio Vargas – SP – FGV</i>	<i>1995</i>	<i>TI/DE 40 HORAS</i>
<i>8. Paulo Henrique Muller Prado</i>	<i>05/09/1994</i>	<i>Fundação Getúlio Vargas – SP – FGV</i>	<i>2004</i>	<i>TI/DE 40 HORAS</i>
<i>9. Pedro José Steiner</i>	<i>01/01/1980</i>	<i>Universidade de São Paulo – USP</i>	<i>1998</i>	<i>TI/DE 40 HORAS</i>
<i>10. Rivanda Meira Teixeira</i>	<i>12/08/2003</i>	<i>Cranfield University – CRANFIELD, Grã-Bretanha</i>	<i>1996</i>	<i>TI/DE 40 HORAS</i>
<i>11. Zaki Akel Sobrinho</i>	<i>27/01/1984</i>	<i>Universidade de São Paulo – USP</i>	<i>2000</i>	<i>TI/DE 40 HORAS</i>
<i>12. Sergio Bulgacov</i>	<i>22/08/1994</i>	<i>Fundação Getúlio Vargas</i>	<i>1997</i>	<i>TI/DE 40 HORAS</i>

Quanto ao item 3 – Estrutura do projeto do curso de doutorado em Administração do UNICENP que foi avaliado pela CAPES (área de concentração, linhas de pesquisa, relação das disciplinas, carga horária e respectivos créditos):

Estrutura do curso de Doutorado do UNICENP

(Aprovado pela CAPES em 17-10-2007)

ÁREA: Administração

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Organizações, Gestão e Sociedade

COORDENAÇÃO: Prof. Dr. Clóvis L. Machado-da-Silva

APRESENTAÇÃO E OBJETIVOS

*O Curso de Doutorado em Administração do UNICENP foi recomendado recentemente pela CAPES/MEC. A sua área de concentração em **Organizações, Gestão e Sociedade** segue a tendência atual de integração entre diversas especialidades. Assim, procura responder as necessidades do Estado do Paraná e do Brasil no que concerne à formação de professores e pesquisadores com nível de excelência, capazes de contribuir tanto para a criação como para a disseminação do conhecimento científico.*

Além disso, a sua realização em associação ampla com o Doutorado em Administração da Universidade Federal do Paraná constitui um diferencial importante em termos de ensino e de produção de conhecimento. Como não poderia deixar de ser no atual estágio de desenvolvimento da área no Brasil, o Doutorado em Administração é essencialmente acadêmico.

Tanto a sua área de concentração como suas linhas de pesquisa constituem desdobramento da experiência adquirida com o Mestrado em Administração do UNICENP, que funciona desde o ano de 2005. Desse modo, os objetivos do curso de doutorado visam a proporcionar formação acadêmica aprofundada e de alto nível em pesquisa e docência, incorporando os avanços recentes nos campos dos estudos organizacionais e da estratégia em organizações. Em termos sintéticos podem ser assim expressos:

- a) Desenvolver estudos aprofundados no campo da Administração, no que concerne a área de concentração em organizações, gestão e sociedade.*
- b) Formar profissionais de alto nível para o exercício do ensino e o desenvolvimento do conhecimento em conformidade com as suas linhas de pesquisas;*
- c) Disseminar conhecimentos em sua área de atuação com base na estreita articulação entre os campos dos estudos organizacionais e da estratégia em organizações, através de veículos reconhecidos para publicação científica na área de administração.*

PÚBLICO-ALVO

As inscrições já se encontram abertas para seleção dos candidatos que constituirão a primeira turma de doutorandos, com início em março de 2008. Destina-se a graduados e a mestres em administração e áreas afins e apóia-se em linhas de pesquisa fortemente relacionadas ao Mestrado em Administração.

ASSOCIAÇÃO COM A ANPAD

O PMDA/UNICENP, que abrange tanto o curso de doutorado como o curso de mestrado, é filiado à ANPAD – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. Além disso, possui convênios com diversas organizações nacionais e estrangeiras.

LINHAS DE PESQUISA

*As duas linhas de pesquisa descritas a seguir estão estreitamente articuladas com a área de concentração do doutorado em **Organizações, Gestão e Sociedade**. Em decorrência, a estrutura curricular do curso possibilita uma atuação integrada em que organizações é o foco pela sua posição dominante na sociedade moderna. A ligação entre organizações e gestão é evidente no campo da administração pela importância das práticas organizacionais e pelos seus desdobramentos em termos de relação com estratégia, mudança, internacionalização, tecnologia, inovação e empreendedorismo. A referência à sociedade decorre da simples constatação de que as organizações estão imersas em um contexto de relações, o que remete a níveis de análise como redes organizacionais, campos organizacionais e setores sociais, fortalecendo a confluência das áreas de conhecimento dos estudos organizacionais e da estratégia em organizações.*

1. Estratégia, Mudança e Internacionalização

O foco desta linha de pesquisa recai principalmente sobre questões relacionadas à mudança estrutural e processual em organizações, bem como à estruturação de campos organizacionais. Fatores ambientais e organizacionais limitadores e possibilitadores do processo de mudança são considerados a partir de conceitos agregadores como mercado, cultura, Estado e desenvolvimento. Inclui aspectos especificamente relacionados à mudança em organizações, como o estudo das forças geradoras de mudança, forças de resistência, processo de mudança em organizações, a condução da mudança, além da própria análise da natureza da mudança em organizações. Neste sentido, examina-se a ordem mundial da globalização e procura-se entender o seu impacto no dia-a-dia das organizações como questão estratégica. O esforço das organizações por se internacionalizarem e o impacto desse esforço sobre suas características principais. Os processos de formação e gestão de estratégias, de alianças estratégicas, de fusões e aquisições, de arranjos produtivos transfronteiras, de operações de empresas multinacionais e subsidiárias, e de políticas públicas de internacionalização.

2. Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo

O foco desta linha de pesquisa recai principalmente sobre questões relacionadas à fonte de inovações, à tecnologia e ao fenômeno do empreendedorismo em organizações. São objetos de estudo tanto aspectos da natureza comportamental dos integrantes das organizações como de suas lideranças, a estrutura e a cultura, a forma como estão estabelecidos os processos produtivos e de gestão, a visão estratégica e as tecnologias utilizadas. Procura-se examinar a inovação desde uma perspectiva macro, estudando as pressões institucionais que forçam as organizações a inovarem em base constante, mas também se considera o nível meso, que aborda as estruturas e processos de inovação dentro de organizações, abrangendo inovações tecnológicas, de produtos e de gestão. Inclui, ainda, o nível microsocial de análise, envolvendo o papel da liderança e dos gestores organizacionais ou tomadores de decisão na produção de ações empreendedoras. Forte estímulo também é dado à conjugação desses vários níveis para formular explicações para o fenômeno do empreendedorismo na criação de organizações e na produção de inovações organizacionais.

ESTRUTURA CURRICULAR

O Currículo do Curso de Doutorado em Administração do PMDA/UNICENP é constituído das disciplinas relacionadas a seguir, que se classificam em três categorias: a)

disciplinas obrigatórias; b) disciplinas optativas de área de concentração; e c) disciplinas instrumentais.

Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária	Créditos
<i>Epistemologia da Administração</i>	45	3
<i>Procedimentos Quantitativos Avançados de Pesquisa</i>	45	3
<i>Procedimentos Qualitativos Avançados de pesquisa</i>	45	3
Disciplinas de Concentração nas Duas Linhas de Pesquisa do Doutorado		
Linha de Pesquisa: Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo	Carga Horária	Créditos
<i>Estratégica Tecnológica de Empresas</i>	45	3
<i>Gestão do Conhecimento e Inovação Tecnológica</i>	45	3
<i>Transferência de Tecnologia</i>	45	3
<i>Fundamentos Teóricos da Inovação</i>	45	3
<i>Trajетórias de Tecnologia da Inovação</i>	45	3
<i>Tecnologia da Informação, Organizações e Sociedade</i>	45	3
<i>Estudo Individualizado</i>	45	3
Linha de Pesquisa: Estratégia, Mudança e Internacionalização	Carga Horária	Créditos
<i>Estratégia e Análise Organizacional</i>	45	3
<i>Organizações, Estratégia e Instituições</i>	45	3
<i>Cultura, Poder e Mudança em Organizações</i>	45	3
<i>Estratégia e Mudança na Administração Brasileira</i>	45	3
<i>Análise de Configurações em Empreendedorismo</i>	45	3
<i>Teorias de Internacionalização</i>	45	3
<i>Estudo Individualizado</i>	45	3
Disciplinas Instrumentais	Carga Horária	Créditos
<i>Tópicos Especiais de Doutorado</i>	45	3
<i>Pesquisa Multimétodos e Multiníveis</i>	45	3
<i>Modelos e Simulações em Pesquisa</i>	45	3
TOTAL DE CRÉDITOS EM DISCIPLINAS		18
CRÉDITOS PARA ELABORAÇÃO E DEFESA DE TESE		18
PRÁTICA DE DOCÊNCIA	90	6
TOTAL DE CRÉDITOS DO DOUTORADO		42

Para atender as exigências regimentais, o aluno do Curso de Doutorado deverá completar um mínimo de 46 (quarenta e seis) créditos em disciplinas, distribuídos da seguinte forma: 28 (vinte e oito) créditos em disciplinas de formação em nível de mestrado (iguais ou equivalentes às disciplinas do Mestrado em Administração do PMDA/UNICENP) e 18 (dezoito) créditos em disciplinas de formação em nível de doutorado, e, ainda, 06 (seis) créditos de Prática de Docência e 18 (dezoito) créditos para elaboração e defesa da tese.

Os 18 (dezoito) créditos em disciplinas deverão consistir necessariamente de: 09 (nove) créditos em disciplinas na área de metodologia de pesquisa e 09 (nove) créditos em disciplinas de conteúdo na linha de pesquisa de opção do estudante no ingresso.

As três disciplinas de conteúdo da linha de pesquisa de opção do doutorando devem ser selecionadas dentre aquelas relacionadas em cada uma das duas linhas. Cabe ressaltar, no entanto, que uma delas poderá ser substituída, na dependência de concordância do orientador, pela disciplina “Tópicos Especiais de Doutorado”, com ementa e bibliografia variável, contando 03 (três) créditos.

Os seis créditos de Prática de Docência são obrigatórios para todos os alunos de doutorando, mas não são computados para integralizar o total de 18 (dezoito) créditos em disciplinas requeridos para o doutorado.

DURAÇÃO E OFERTA

A duração prevista para a realização do Curso de Doutorado, compreendendo a conclusão dos créditos em disciplinas, o exame de qualificação e a defesa da tese de doutorado, é de, no mínimo, 4 (quatro) semestres e, no máximo, 8 (oito) semestres letivos.

Para se entender a maneira de considerar os 46 (quarenta e seis) créditos requeridos no Doutorado em Administração do PMDA/UNICENP, deve-se levar em conta que o ingresso de estudantes no curso de doutorado poderá ocorrer em três situações possíveis:

- 1) O ingressante possui o título de mestre em Administração pelo PMDA/UNICENP;*
- 2) O ingressante possui o título de mestre em Administração por outro programa reconhecido;*
- 3) O ingressante só possui o título de graduação.*

No primeiro caso os 28 (vinte e oito) créditos em nível de mestrado serão automaticamente reconhecidos. No segundo caso será efetivada a análise de equivalência de créditos, podendo ser considerado equivalente qualquer número possível entre zero e 28 (vinte e oito créditos). No terceiro caso, o estudante deverá cursar os 28 (vinte e oito) créditos do mestrado.

Uma vez obtido os 28 (vinte e oito) créditos de formação em nível do mestrado, o estudante de doutorado deverá cursar um mínimo de 18 (dezoito) créditos em nível de doutorado, o que equivale a 6 (seis) disciplinas das quais 3 (três) são de metodologia de pesquisa e 3 (três) são de conteúdo da linha de pesquisa que optar para ingressar no curso. A soma dos 28 (vinte e oito) créditos em nível de mestrado com os 18 (dezoito) créditos em nível de doutorado totalizam os 46 (quarenta e seis) créditos requeridos em disciplinas no curso de doutorado.

Também faz parte da formação do doutorando o seu envolvimento com atividades de docência junto ao Curso de Graduação em Administração e a obrigatória publicação de trabalhos em co-autoria com seu orientador.

As disciplinas do doutorado são semestrais. É possível aproveitar créditos de disciplinas de outros programas stricto sensu, reconhecidos pela CAPES, desde que cumpridas as exigências de conteúdo da proposta do curso de doutorado.

O doutorado em Administração exige o desenvolvimento e defesa de tese que constitua contribuição original ao estado da arte do tema tratado, contando 18 (dezoito)

créditos. A tese deverá ser defendida perante banca examinadora constituída por três membros do próprio PMDA/UNICENP e mais dois membros externos ao UNICENP, que exerçam atividade acadêmica e possuam título reconhecido de doutor.

Fatores, como, por exemplo, a motivação do candidato para o ensino e a pesquisa e a disponibilidade para frequentar o curso em tempo integral são levados em consideração no processo de seleção.

Quanto ao item 4 – Estrutura do projeto do curso de doutorado em Administração da UFPR que foi avaliado pela CAPES (área de concentração, linhas de pesquisa, relação das disciplinas, carga horária e respectivos créditos):

Estrutura do curso de Doutorado da UFPR

ÁREA: Administração

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Estratégia e Organizações

COORDENAÇÃO: Prof. Dr. Pedro José Steiner Neto

APRESENTAÇÃO E OBJETIVOS

O Programa de Pós-Graduação em Administração do Centro de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Paraná (CEPPAD/UFPR) teve início em 1992 com o curso de Mestrado na área de concentração em Estratégia e Organizações. A visão abrangente em termos de área de concentração decorreu de concepção mais recente na área de administração em que se privilegia a integração entre as diversas especialidades, evitando a segmentação típica de abordagens estanques. Assim, a estrutura da pós-graduação possibilita uma atuação integrada em que organizações é o foco e estratégia constitui o fio articulador entre a própria noção de organizações e as áreas funcionais da administração. Em face do sucesso de uso desta concepção na estrutura do mestrado ela também foi adotada como orientação básica para o curso de doutorado.

Apóia-se nas mesmas linhas de pesquisa já consolidadas do mestrado visando a formar pesquisadores e docentes altamente qualificados na área de Administração, capazes de contribuir tanto para a criação como para a disseminação do conhecimento. Será destinado a graduados e mestres em administração e áreas afins.

O CEPPAD/UFPR é filiado à ANPAD (Associação Nacional de Programas dos Pós-Graduação em Administração), possuindo convênios com diversas instituições nacionais e estrangeiras.

Localizado em Curitiba - Paraná, o Programa de Pós-Graduação em Administração da UFPR – Doutorado e Mestrado, aproveita as vantagens oferecidas pela cidade modelo do Brasil tanto no que diz respeito a um ambiente cultural rico e dinâmico quanto à vocação de pólo privilegiado de desenvolvimento econômico e social.

No doutorado visa-se ampliar e aprofundar a “conversação” entre áreas e perspectivas cobertas pelas linhas de pesquisa. Essa “conversação” entre as áreas da administração, via linhas de pesquisa, é reforçada pela concepção da estrutura curricular mestrado-doutorado. O número de disciplinas obrigatórias para o mestrado foi estruturado em termos de disciplinas fundamentais, como é usual. Por sua vez o núcleo de disciplinas de concentração oferece ampla gama de possibilidades para atender diferentes tipos de composição que direcione o estudante para uma linha de pesquisa orientadora de suas preferências intelectuais. A oferta de disciplinas nesse núcleo e também no núcleo instrumental adota visão articulada e inovadora, constituindo forte virtude do programa, conforme revelam as avaliações internas e externas.

Os objetivos do Curso de Doutorado visam a proporcionar formação acadêmica aprofundada e de alto nível em pesquisa e docência, incorporando os avanços recentes dos estudos organizacionais e da estratégia em organizações. Em termos sintéticos podem ser assim expressos:

- a) desenvolver estudos aprofundados no campo da Administração, no que concerne à área de concentração em estratégia e organizações;
- b) formar profissionais de alto nível para o exercício do ensino e o desenvolvimento do conhecimento em conformidade com as suas linhas de pesquisa.

O desenvolvimento do curso de doutorado apóia-se nas 3 (três) linhas de pesquisa listadas no item “b”, que deverão se constituir em instrumentos de elevação da qualidade da formação de professores que atuarão nas instituições de ensino superior no país. Os futuros doutores formados pelo CEPPAD/UFPR deverão atender à forte demanda regional e nacional por docentes e pesquisadores na área de Administração.

PÚBLICO ALVO

O Curso de Doutorado em Administração apóia-se nas mesmas linhas de pesquisa já consolidadas do mestrado visando a formar pesquisadores e docentes altamente qualificados na área de Administração, capazes de contribuir tanto para a criação como para a disseminação do conhecimento. Será destinado a graduados e mestres em administração e áreas afins.

ASSOCIAÇÃO COM A ANPAD

O CEPPAD/UFPR é filiado à ANPAD (Associação Nacional de Programas dos Pós-Graduação em Administração), possuindo convênios com diversas instituições nacionais e estrangeiras.

LINHAS DE PESQUISA

1 - Administração de Tecnologia, Qualidade e Competitividade

Esta linha de pesquisa procura estudar os impactos das políticas de desenvolvimento, industrial e de Ciência e Tecnologia nas áreas de inovação tecnológica, qualidade e competitividade; estudo da relação entre desenvolvimento científico e tecnológico, qualidade e competitividade; os fatores condicionantes da inovação, qualidade e competitividade das organizações; estratégias da qualidade e inovação tecnológica; redes e cooperação entre organizações visando a inovação, qualidade e competitividade; os métodos e técnicas de gestão da tecnologia e qualidade nas organizações; as interações entre sistemas de inovação e qualidade e demais sistemas funcionais das organizações.

2 - Estratégia e Análise Organizacional

O objetivo básico desta linha de pesquisa é estudar as decisões, as ações e as mudanças estratégicas e organizacionais a partir da análise de diferentes perspectivas e níveis de análise. O foco das investigações pode ser dirigido para o estudo de formas organizacionais em geral, para as relações intra e interorganizacionais, para o impacto das inovações, para a análise de estratégias alternativas e seus impactos sobre a estrutura, a dinâmica e os resultados econômicos e sociais das organizações. Assim como as diversas formas de processos, estrutura, gestão, liderança e organização e seus impactos nos resultados e no comportamento organizacional.

3 - Estratégia de Marketing e Comportamento do Consumidor

Os objetivos desta linha de pesquisa estão relacionados a análise do comportamento do consumidor (final e organizacional) e seu impacto na formulação da estratégia global e de marketing das organizações; e o desenvolvimento da estratégia e a gestão do marketing nas organizações em suas diversas perspectivas (produto, preço, comunicação, distribuição, marketing de relacionamento, endomarketing e força de vendas, marketing eletrônico,

marketing de varejo e de serviços). Além dos métodos tradicionais de pesquisa em marketing (qualitativa e quantitativa) são estimulados projetos que utilizem técnicas de análise de dados de última geração.

ESTRUTURA CURRICULAR

O Currículo do Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Administração é constituído das seguintes disciplinas:

Código da Disciplina	Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária	Créditos
SA801	<i>Procedimentos Quantitativos Avançados de Pesquisa</i>	45	3
SA802	<i>Procedimentos Qualitativos Avançados de Pesquisa</i>	45	3
SA803	<i>Pesquisas Multimétodos e Multiníveis</i>	45	3
Código da Disciplina	Disciplinas de Concentração – Linha de Pesquisa: Administração de Tecnologia, Qualidade e Competitividade (ATQC)	Carga Horária	Créditos
SA804	<i>Estratégia Tecnológica de Empresas</i>	45	3
SA805	<i>Gestão do Conhecimento e Inovação Tecnológica</i>	45	3
SA806	<i>Transferência de Tecnologia</i>	45	3
SA807	<i>Estudo Individualizado em ATQC</i>	45	3
Código da Disciplina	Disciplinas de Concentração – Linha de Pesquisa: Estratégia e Análise Organizacional	Carga Horária	Créditos
SA810	<i>Organizações, Cultura e Instituições</i>	45	3
SA812	<i>Estratégia e Análise Organizacional</i>	45	3
SA813	<i>Estratégia, Mudança e Instituições</i>	45	3
SA814	<i>Modelos e Simulações em Estratégias</i>	45	3
SA815	<i>Estudo Individualizado em EMO</i>	45	3
Código da Disciplina	Disciplinas de Concentração – Linha de Pesquisa: Estratégia de Marketing e Comportamento do Consumidor (EMCC)	Carga Horária	Créditos
SA816	<i>Estratégias de Marketing</i>	45	3
SA817	<i>Pesquisa de Marketing</i>	45	3
SA818	<i>Modelização em Marketing</i>	45	3
SA819	<i>Estudo Individualizado em CCEE</i>	45	3
Código da Disciplina	Disciplinas Instrumentais	Carga Horária	Créditos
SA824	<i>Tópicos Especiais de Doutorado</i>	45	3
SA825	<i>Prática de Docência</i>	90	6
TOTAL DE CRÉDITOS EM DISCIPLINAS			18
CRÉDITOS PARA ELABORAÇÃO E DEFESA DE			12

TESE		
TOTAL DE CRÉDITOS DO DOUTORADO		30

Para atender as exigências regimentais, o aluno do Curso de Doutorado deverá completar o mínimo de 46 (quarenta e seis) créditos em disciplinas, distribuídos da seguinte forma: 28 (vinte e oito) créditos em disciplinas de formação em nível de mestrado (iguais ou equivalentes às disciplinas do mestrado em Administração da UFPR) e 18 (dezoito) créditos em disciplinas de formação em nível de doutorado, e, ainda, 06 (seis) créditos de Prática de Docência e 12 (doze) créditos para elaboração e defesa da tese.

Os 18 (dezoito) créditos em disciplinas deverão consistir necessariamente de: 09 (nove) créditos em disciplinas na área de metodologia de pesquisa e 09 (nove) créditos em disciplinas de conteúdo na linha de pesquisa de opção do estudante no ingresso.

As três disciplinas de conteúdo da linha de pesquisa de opção do doutorando devem ser selecionadas dentre aquelas relacionadas em cada uma das três linhas. Cabe ressaltar, no entanto, que uma delas poderá ser substituída, na dependência de concordância do orientador, pela disciplina “Tópicos Especiais de Doutorado”, com ementa e bibliografia variável, contando 03 (três) créditos.

Os seis créditos de Prática de Docência são obrigatórios para todos os alunos de doutorando, mas não são computados para integralizar o total de 18 (dezoito) créditos em disciplinas requeridos para o doutorado.

Além das disciplinas listadas, haverá a opção de um “Seminário de Pesquisa de Doutorado” (com contagem de créditos não computados para integralização dos 18 (dezoito) créditos requeridos para o doutorado), que implicará em encontros quinzenais de três horas durante um trimestre letivo, com o objetivo de difundir conhecimentos mediante palestras de professores convidados, bem como estimular o debate e o intercâmbio de idéias com a apresentação das propostas de tese dos doutorandos.

DURAÇÃO E OFERTA

O ano letivo é dividido em dois semestres e a duração mínima do doutorado é de 4 (quatro) semestres e a máxima é de 8 (oito) semestres letivos.

Para se entender a maneira de considerar os 46 (quarenta e seis) créditos requeridos no doutorado em Administração do CEPPAD/UFPR, deve-se levar em conta que o ingresso de estudantes no curso de doutorado poderá ocorrer em três situações possíveis:

- 1) O ingressante possui o título de mestre em Administração pelo CEPPAD/UFPR;*
- 2) O ingressante possui o título de mestre em Administração por outro programa reconhecido;*
- 3) O ingressante só possui o título de graduação.*

No primeiro caso os 28 (vinte e oito) créditos em nível de mestrado serão automaticamente reconhecidos. No segundo caso será efetivada a análise de equivalência de créditos, podendo ser considerado equivalente qualquer número possível entre zero e 28 (vinte e oito créditos). No terceiro caso, o estudante deverá cursar os 28 (vinte e oito) créditos do mestrado.

Uma vez obtido os 28 (vinte e oito) créditos de formação em nível do mestrado, o estudante de doutorado deverá cursar um mínimo de 18 (dezoito) créditos em nível de doutorado, o que equivale a 6 (seis) disciplinas das quais 3 (três) são de metodologia de pesquisa e 3 (três) são de conteúdo da linha de pesquisa que optar para ingressar no curso. A soma dos 28 (vinte e oito) créditos em nível de mestrado com os 18 (dezoito) créditos em

nível de doutorado totalizam os 46 (quarenta e seis) créditos requeridos no curso de doutorado.

Também faz parte da formação do aluno o seu envolvimento com atividades de docência junto ao Programa de Graduação em Administração e a obrigatória publicação de trabalhos em co-autoria com seu orientador.

As disciplinas do doutorado são semestrais, oferecidas apenas no período diurno e não há aulas de finais de semana. Cada disciplina envolve 4 (quatro) horas de atividades em sala de aula e mais 12 (doze) horas de atividades fora da sala de aula. É possível aproveitar créditos de disciplinas de outros programas stricto sensu, reconhecidos pela CAPES, desde que cumpridas as exigências de conteúdo da proposta do curso de doutorado.

O doutorado em Administração exigirá o desenvolvimento e defesa de tese que constitua contribuição original ao estado da arte do tema tratado, contando 12 (doze) créditos. Deverá ser defendida perante banca examinadora constituída por três membros da própria UFPR (dois do CEPPAD/UFPR e um de outro departamento da universidade) e mais dois membros externos à UFPR, que exerçam atividade acadêmica e possuam título reconhecido de doutor.

Fatores, como por exemplo, a motivação do candidato para o ensino e a pesquisa e a disponibilidade para frequentar o curso em tempo integral são levados em consideração no processo de seleção. Os doutorandos deverão dedicar-se integralmente ao curso, com anuência excepcional e exclusiva àqueles que não detiverem bolsa-de-estudo no sentido de que possam lecionar até 08 (oito) horas-aula, restritas a no máximo duas turmas, no sistema de ensino da grande Curitiba. Tal situação excepcional deverá ser formalmente comprovada e seguida à risca, sob pena de desligamento do curso de doutorado.

De acordo com a disponibilidade, o Curso de Doutorado oferece bolsa de estudo da CAPES ou do CNPq ao candidato que preencha os requisitos necessários.

Quanto ao item 5 – O Regimento com as regras de funcionamento do curso de doutorado em Administração do UNICENP foi apresentado e encontra-se em conformidade com a legislação.

Com a inclusão de todas as informações acima, a respeito dos cursos de doutorado em Administração das duas instituições – UNICENP e UFPR –, os relatores entendem como superadas as dúvidas surgidas e discutidas na última reunião da Câmara de Educação Superior do CNE. Em especial, registre-se que, com relação ao corpo docente dos dois cursos de doutorado, consultas feitas à plataforma Lattes do CNPq, pela Internet, confirmaram a titulação, o vínculo acadêmico e o regime de trabalho informados.

Tendo por base os atuais indicadores acadêmicos do Centro Universitário Positivo, apresentados de forma detalhada neste parecer, e a recomendação do curso de doutorado pela CAPES, somos de opinião de que as metas assumidas oficialmente pelo Reitor da instituição, por meio do documento apresentado e anteriormente transcrito, exprimem formalmente os compromissos que podem garantir à futura universidade tanto a manutenção quanto a expansão de atividades acadêmicas voltadas para o ensino de pós-graduação *stricto sensu* e o desenvolvimento de pesquisas e de projetos de extensão, condições fundamentais para a existência de uma universidade.

Por último, assim como deliberou a Câmara de Educação Superior quando da aprovação do Parecer CNE/CES nº 191/2007, de 13/9/2007, reiteramos que a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação deverá constatar o cumprimento das metas assumidas pela Instituição quando da realização da avaliação externa para fins de credenciamento institucional como universidade.

Diante de todo o exposto, submetemos à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação o seguinte voto.

II – VOTO DOS RELATORES

Nos termos do art. 52 da Lei nº 9.394/1996, do art. 4º da Lei nº 10.870/2004 e do § 4º do art. 13 do Decreto nº 5.773/2006, votamos favoravelmente ao credenciamento, até o primeiro ciclo avaliativo a se realizar após a data de homologação deste parecer, nos termos do disposto no § 7º do art. 10 do Decreto nº 5.773/2006, observado o prazo máximo de 5 (cinco) anos, da Universidade Positivo, por transformação do Centro Universitário Positivo, com sede na cidade de Curitiba, no Estado do Paraná, mantido pelo Centro de Estudos Superiores Positivo Ltda., com sede na cidade de Curitiba, no Estado do Paraná, aprovando também, por este ato, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Estatuto da Universidade Positivo, devendo a instituição cumprir, durante seu primeiro prazo de credenciamento, as seguintes metas: (a) manter e fortalecer os programas e cursos de pós-graduação *stricto sensu* atualmente em funcionamento; (b) ampliar a atual oferta da pós-graduação *stricto sensu* por meio de mais cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional e de doutorado; (c) fortalecer os grupos de pesquisa já existentes e implementar política de absorção de docentes pesquisadores; (d) expandir o número de programas de extensão universitária, vinculados aos cursos de graduação e pós-graduação. Fica determinada à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação a verificação do cumprimento destas metas na realização de avaliação externa, para fins de credenciamento da Universidade Positivo.

Brasília-DF, 6 de dezembro de 2007.

Conselheiro Aldo Vannucchi – Relator

Conselheiro Milton Linhares – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto dos Relatores.
Sala das Sessões, em 6 de dezembro de 2007.

Conselheiro Antônio Carlos Caruso Ronca – Presidente

Conselheiro Paulo Monteiro Vieira Braga Barone – Vice-Presidente